

Log-In Logística Intermodal S.A.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS Individuais e Consolidadas

30 de junho de 2026

log in.



Centro Empresarial PB 370
Praia de Botafogo, 370
8º ao 10º andar - Botafogo
22250-040 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel: +55 21 3263-7000
ey.com.br

**Shape the future
with confidence**

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos administradores e acionistas da
Log-in Logística Intermodal S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Log-in Logística Intermodal S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e com a norma contábil internacional (*IFRS Accounting Standards*) IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



**Shape the future
with confidence**

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/F

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Marcelo Felipe L. de Sá', is written over a horizontal line.

Marcelo Felipe L. de Sá
Sócio
Contador CRC RJ-094644/O

BALANÇO PATRIMONIAL

Em milhares de reais - R\$

login.

	Notas	Consolidado		Controladora	
		30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
ATIVOS					
CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	5	271.725	300.109	185.910	227.638
Aplicações financeiras	5	18.850	7.303	-	-
Contas a receber de clientes	6	407.354	449.409	222.167	264.527
Estoques		89.028	72.800	70.572	57.940
Valores a receber de partes relacionadas	7	40.938	52.433	214.460	173.937
Tributos a recuperar ou compensar	8	275.964	273.547	230.935	222.802
Fundo da marinha mercante – AFRMM	9	40.227	62.941	40.227	62.941
Sinistros a recuperar		3.119	4.218	-	24
Outros ativos circulantes		95.229	104.229	15.118	16.388
Total dos ativos circulantes		1.242.434	1.326.989	979.389	1.026.197
NÃO CIRCULANTES					
Aplicações financeiras	5	32.992	32.041	-	-
Contas a receber de clientes	6	68.530	68.530	-	-
Fundo da marinha mercante – AFRMM	9	47.116	30.939	47.116	30.939
Tributos a recuperar ou compensar	8	25.240	-	10.833	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	341.488	340.965	298.235	299.330
Depósitos judiciais		22.422	21.737	11.606	11.463
Valores a receber de partes relacionadas	7	-	-	112.632	105.250
Ativo indenizável	11	186.994	210.389	-	-
Outros ativos não circulantes		135	148	135	147
Investimentos em sociedades controladas	11	-	-	1.430.118	1.308.678
Ativos de direito de uso - Arrendamento mercantil	14	327.430	347.104	82.488	109.183
Imobilizado	12	1.419.503	1.395.681	154.658	136.165
Intangível	13	114.848	116.193	28.562	28.097
Total dos ativos não circulantes		2.586.698	2.563.727	2.176.383	2.029.252
TOTAL DOS ATIVOS		3.829.132	3.890.716	3.155.772	3.055.449
PASSIVOS					
CIRCULANTES					
Salários e encargos sociais		93.065	84.113	41.790	36.900
Impostos e contribuições a recolher		82.457	87.733	32.645	41.843
Fornecedores e provisões operacionais	15	215.414	255.525	143.937	168.716
Empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais	16	287.375	326.022	162.224	197.225
Obrigações com arrendamento mercantil	14	89.860	113.729	47.759	78.605
Valores a pagar a partes relacionadas	7	32.105	19.172	237.000	176.159
Dividendos propostos		-	18	-	-
Aquisição de participação acionária		60.198	37.325	50.969	21.656
Outros passivos circulantes		12.981	13.849	1.826	712
Total dos passivos circulantes		873.455	937.486	718.150	721.816
NÃO CIRCULANTES					
Aquisição de participação acionária		22.847	79.125	-	57.769
Empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais	16	1.330.910	1.373.705	1.025.219	1.066.737
Obrigações com arrendamento mercantil	14	239.847	226.969	42.296	46.611
Valores a pagar a partes relacionadas	7	-	-	136.077	-
Provisões para riscos	17	55.862	87.519	2.410	1.141
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	96.300	92.610	-	-
Perda com investimento em sociedade controlada	11	-	-	23.164	70.100
Outros passivos não circulantes		3.054	3.627	1.850	1.847
Total dos passivos não circulantes		1.748.820	1.863.555	1.231.016	1.244.205
TOTAL DOS PASSIVOS		2.622.275	2.801.041	1.949.166	1.966.021
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	18	1.324.210	1.324.210	1.324.210	1.324.210
Reserva de capital		38.370	38.370	38.370	38.370
Ações em tesouraria		(50.922)	(50.922)	(50.922)	(50.922)
Prejuízos acumulados		(128.239)	(223.465)	(128.239)	(223.465)
Reserva de hedge de fluxo de caixa		33.295	10.785	33.295	10.785
Ajustes acumulados de conversão		(10.108)	(9.550)	(10.108)	(9.550)
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		1.206.606	1.089.428	1.206.606	1.089.428
Participações de acionistas não controladores		251	247	-	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.206.857	1.089.675	1.206.606	1.089.428
TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.829.132	3.890.716	3.155.772	3.055.449

As notas explicativas são parte integrante dessas informações financeiras intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

Em milhares de reais - R\$

login.

	Notas	Consolidado			
		2T26	2T25	6M26	6M25
<i>Operações continuadas</i>					
Receita líquida	21	777.105	739.180	1.457.249	1.422.943
Custo dos serviços prestados	22	(716.247)	(625.145)	(1.350.292)	(1.197.496)
LUCRO BRUTO		60.858	114.035	106.957	225.447
Recursos com subvenção - AFRMM aplicados	9	24.536	17.751	41.180	36.993
Despesas administrativas e comerciais	22	(56.869)	(44.311)	(106.158)	(88.880)
Resultado com alienação de ativos	2	159.574	-	156.759	-
Outras receitas (despesas), líquidas		13.700	6.580	13.700	11.749
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		201.799	94.055	212.438	185.309
RESULTADO FINANCEIRO	23				
Receitas financeiras		17.831	10.600	36.403	18.972
Despesas financeiras		(72.518)	(56.914)	(139.757)	(119.357)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		(1.894)	14.016	24.411	32.816
		(56.581)	(32.298)	(78.943)	(67.569)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS		145.218	61.757	133.495	117.740
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	10				
Corrente		(26.664)	(17.748)	(42.813)	(32.552)
Diferido		14.644	(18.923)	4.581	(33.559)
		(12.020)	(36.671)	(38.232)	(66.111)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		133.198	25.086	95.263	51.629
LUCRO LÍQUIDO ATRIBUÍVEL AOS					
Acionistas controladores		133.175	25.074	95.226	51.605
Acionistas não controladores		23	12	37	24
RESULTADO POR AÇÃO – EM REAIS					
Básico (centavos por ação)	19	1,26	0,24	0,90	0,49
Diluído (centavos por ação)	19	1,26	0,24	0,90	0,49

As notas explicativas são parte integrante dessas informações financeiras intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONTROLADORA

Em milhares de reais - R\$

	Notas	Controladora			
		2T26	2T25	6M26	6M25
Operações continuadas					
Receita líquida	21	484.695	445.492	904.247	861.068
Custo dos serviços prestados	22	(480.547)	(395.965)	(914.967)	(762.740)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO		4.148	49.527	(10.720)	98.328
Recursos com subvenção - AFRMM aplicados	9	24.536	17.751	41.180	36.993
Despesas administrativas e comerciais	22	(27.533)	(22.772)	(50.576)	(42.025)
Outras receitas (despesas), líquidas		3.246	2.222	(817)	4.130
Resultado de equivalência patrimonial	11	167.471	5.704	165.008	11.198
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		171.868	52.432	144.075	108.624
RESULTADO FINANCEIRO	23				
Receitas financeiras		13.276	7.682	31.649	13.465
Despesas financeiras		(43.620)	(34.924)	(82.801)	(77.250)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		(24.971)	12.372	(2.308)	28.154
		(55.315)	(14.870)	(53.460)	(35.631)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS		116.553	37.562	90.615	72.993
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	10				
Corrente		-	-	(1.452)	-
Diferido		16.622	(12.488)	6.063	(21.388)
		16.622	(12.488)	4.611	(21.388)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		133.175	25.074	95.226	51.605
RESULTADO POR AÇÃO – EM REAIS					
Básico (centavos por ação)	19	1,26	0,24	0,90	0,49
Diluído (centavos por ação)	19	1,26	0,24	0,90	0,49

As notas explicativas são parte integrante dessas informações financeiras intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Em milhares de reais - R\$, exceto resultado por ação



	Notas	Consolidado				Controladora			
		2T26	2T25	6M26	6M25	2T26	2T25	6M26	6M25
Lucro líquido do período		133.198	25.086	95.263	51.629	133.175	25.074	95.226	51.605
Outros resultados abrangentes:									
<i>Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para o resultado durante o período</i>									
Ganho (perda) cambial em instrumentos de hedge	18	28.036	6.860	16.031	16.604	16.650	9.151	16.031	25.824
SWAP – marcação a mercado IPCA		(3.965)	2.258	7.477	9.081	7.477	-	7.477	-
Reciclagem	18	(663)	219	(999)	873	(719)	186	(999)	734
Ajustes de conversão operações/controladas no exterior	11	(27)	(419)	(557)	(1.129)	(27)	(419)	(557)	(1.129)
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO		156.579	34.004	117.215	77.058	156.556	33.992	117.178	77.034
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL ATRIBUÍDO AOS									
Acionistas controladores		156.556	33.992	117.178	77.034	-	-	-	-
Acionistas não controladores		23	12	37	24	-	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante dessas informações financeiras intermediárias.



DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em milhares de reais – R\$



	Notas	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Prejuízos (Lucros) acumulados	Reserva de hedge de fluxo de caixa	Ajustes acumulados de conversão	Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	Participações de acionistas não controladores	Total do Patrimônio Líquido
SALDOS EM 1 DE JANEIRO DE 2025		1.324.210	38.370	(50.922)	(317.067)	(17.443)	(8.479)	968.669	185	968.854
Lucro líquido do exercício		-	-	-	93.675	-	-	93.675	62	93.737
Constituição de reserva de hedge	18	-	-	-	-	28.228	-	28.228	-	28.228
Outros resultados abrangentes		-	-	-	(73)	-	(1.071)	(1.144)	-	(1.144)
Saldos em 31 de dezembro de 2025		1.324.210	38.370	(50.922)	(223.465)	10.785	(9.550)	1.089.428	247	1.089.675
SALDOS EM 1 DE JANEIRO DE 2026		1.324.210	38.370	(50.922)	(223.465)	10.785	(9.550)	1.089.428	247	1.089.675
Lucro líquido do período		-	-	-	95.263	-	-	95.263	4	95.267
Constituição de reserva de hedge/derivativos	18	-	-	-	-	22.510	-	22.510	-	22.510
Outros resultados abrangentes		-	-	-	(37)	-	(558)	(595)	-	(595)
Saldos em 30 de junho de 2026		1.324.210	38.370	(50.922)	(128.239)	33.295	(10.108)	1.206.606	251	1.206.857

As notas explicativas são parte integrante dessas informações financeiras intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Em milhares de reais – R\$



	Notas	Consolidado		Controladora	
		30.06.2026	30.06.2025	30.06.2026	30.06.2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do período		95.263	51.629	95.226	51.605
Ajustes por:					
Resultado de equivalência patrimonial	11	-	-	(165.008)	(11.198)
Resultado com alienação de ativos	2	(156.759)	-	-	-
Depreciação e amortização	22	154.359	144.145	55.052	50.080
Imposto de renda e contribuição social	10	38.232	66.111	(4.611)	21.388
Provisão para riscos e correção monetária	17	(30.481)	(71.332)	1.659	2.078
Provisões operacionais	15	7.081	13.220	(4.863)	6.834
Constituição para perda de crédito esperada – PCE	6	20	(228)	16	(228)
Provisões de participação no resultado		17.258	15.846	11.709	7.166
Juros, encargos e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos		125.219	186.994	99.996	41.603
Recursos com subvenção - AFRMM aplicados	9	(41.180)	(36.993)	(41.180)	(36.993)
Receita de aplicação financeira	23	(13.925)	(17.682)	(6.846)	(6.198)
Sinistro a recuperar		1.099	(2.852)	24	(147)
Realização de mais e menos valia pela aquisição de novos negócios	11	23.395	8.615	2.276	(56.645)
Outros		(13.919)	(22.025)	(21.089)	-
Variações de ativos e passivos:					
Contas a receber de clientes e partes relacionadas		53.530	(31.033)	(31.506)	67.139
Estoques		(16.228)	(3.383)	(12.632)	(1.134)
Tributos a recuperar ou compensar		(27.657)	(29.442)	(18.966)	(24.468)
Fundo da Marinha Mercante – AFRMM		47.717	5.173	47.717	5.173
Outros ativos		9.013	(43.612)	1.282	(4.438)
Depósitos judiciais		(685)	695	(143)	724
Salários e encargos sociais		(8.306)	(14.636)	(6.819)	(12.466)
Impostos e contribuições a recolher		(25.213)	37.456	(10.650)	12.246
Fornecedores e valores a pagar a partes relacionadas		(91.872)	331.552	165.804	229.713
Pagamentos de provisão para riscos	17	(1.176)	(3.414)	(390)	(2.988)
Outros passivos		(1.388)	(3.992)	(1.059)	31.793
Caixa gerado pelas operações		143.397	580.812	154.999	370.639
Imposto de renda e contribuição social pagos		(22.876)	(24.104)	-	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		120.521	556.708	154.999	370.639
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Integralização de capital e AFAC em controladas		-	-	(102.595)	3.731
Recebimento com alienação de ativos		206.766	-	-	-
Adições de itens do imobilizado e intangível		(64.969)	(20.165)	(23.984)	(6.905)
Aquisição de participação acionária		(33.476)	(10.910)	(26.280)	(7.179)
Aplicações financeiras e resgates, líquidas		1.427	(796)	6.846	6.198
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimentos		109.748	(31.871)	(146.013)	(4.155)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Recebimento de mútuos	25	-	-	132.701	15.929
Emissão de debêntures e notas comerciais e captação de financiamentos		517.151	76.597	186.956	-
Amortização de empréstimos e financiamentos		(565.640)	(444.526)	(222.955)	(226.242)
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais		(121.159)	(108.030)	(102.820)	(91.589)
Amortização de obrigações com arrendamento mercantil		(89.005)	(68.087)	(44.596)	(43.688)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		(258.653)	(544.046)	(50.714)	(345.590)
Aumento (redução) líquido (a) em caixa e equivalentes de caixa					
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		300.109	289.792	227.638	115.415
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		271.725	270.583	185.910	136.309

As notas explicativas são parte integrante dessas informações financeiras intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Em milhares de reais – R\$



	Consolidado		Controladora	
	30.06.2026	30.06.2025	30.06.2026	30.06.2025
Geração do valor adicionado				
Receita gerada:	1.854.324	1.664.132	1.064.117	1.011.374
Receita bruta	1.656.405	1.626.911	1.022.953	974.153
Outras receitas	41.180	36.993	41.180	36.993
Constituição para perda de crédito esperada – PCE	(20)	228	(16)	228
Resultado com alienação de ativos	156.759	-	-	-
Insumos aplicados na geração da receita de serviços:	(1.040.808)	(869.176)	(752.710)	(594.342)
Serviços contratados	(834.276)	(705.973)	(624.619)	(507.518)
Material	(49.850)	(51.527)	(12.230)	(16.250)
Óleo combustível e gases	(138.545)	(149.572)	(89.340)	(104.491)
Reversão (contribuição) de provisão para riscos	20.605	71.332	(905)	(2.078)
Outros	(38.742)	(33.436)	(25.616)	35.995
Valor adicionado bruto	813.516	794.956	311.407	417.032
Depreciação e amortização	(154.359)	(144.145)	(55.052)	(50.080)
Valor adicionado líquido	659.157	650.811	256.355	366.952
Valor adicionado recebido por transferência:	120.093	116.681	243.972	110.691
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	165.008	11.198
Receitas financeiras e variações monetárias e cambiais ativas	120.093	116.681	78.964	99.493
Valor adicionado total a distribuir	779.250	767.492	500.327	477.643
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal:	242.889	227.804	93.453	84.912
Remuneração	183.006	168.243	71.882	61.910
Benefícios	46.971	47.898	16.769	19.324
FGTS	12.912	11.663	4.802	3.678
Impostos, taxas e contribuições:	154.032	238.797	48.647	115.124
Federal	50.769	134.139	(15.633)	52.709
Estadual	86.804	89.811	63.779	61.616
Municipal	16.459	14.847	501	799
Remuneração de capitais de terceiros:	287.066	249.262	263.001	226.002
Despesas financeiras e variações monetárias e cambiais passivas	197.478	184.250	131.273	135.124
Afretamento, locações e arrendamento	89.588	65.012	131.728	90.878
Remuneração de capitais próprios:	95.263	51.629	95.226	51.605
Lucros retidos	95.226	51.605	95.226	51.605
Participação de acionistas não controladores	37	24	-	-
Valor adicionado total distribuído	779.250	767.492	500.327	477.643

As notas explicativas são parte integrante dessas informações financeiras intermediárias.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Log-In Logística Intermodal S.A. e suas controladas (“Log-In” ou “Companhia”) são prestadoras de serviços marítimos de cabotagem e longo curso (Mercosul), além de operarem em transportes rodoviários de cargas e em terminais terrestres e portuários no Brasil.

A Companhia oferece soluções integradas para movimentação e transporte de contêineres porta-a-porta e carga fracionada, ou seja, por meio marítimo complementado pela ponta rodoviária. Em 30 de junho de 2026, a Companhia possui 7 (sete) navios próprios em operação, 1.597 (mil quinhentos e noventa e sete) veículos na frota própria, incluindo carretas, opera 1 (um) terminal portuário e 1 (um) terminal intermodal.

A Log-In Logística Intermodal S.A. (“Controladora”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro e tem seus títulos negociados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão sob o código LOGN3.

A Companhia é controlada pela SAS Shipping Agencies Services Sàrl (“SAS”), empresa do Grupo MSC e titular majoritário das ações ordinárias de emissão da Log-In, excluídas as ações em tesouraria, conforme nota explicativa nº 18.

2. DESTAQUES

A seguir alguns assuntos importantes ocorridos no segundo trimestre de 2026:

▪ Alienação das Embarcações Resiliente e Pantanal

Em 03 de junho de 2026, a Log-In International GmbH (“Vendedora” e “Afretadora”), subsidiária da Log-In, vendeu a embarcação Log-In Resiliente para a Nendaz Oceanway Limited (“Nendaz Oceanway”). A Nendaz Oceanway é subsidiária da MSC Mediterranean Shipping Company S.A. (“MSC”), que controla a SAS Shipping Agencies Services Sàrl, acionista controlador da Companhia.

O valor da operação foi de US\$23.500 (vinte e três milhões e quinhentos mil dólares norte-americanos), apurado com base em laudos de avaliação elaborados por duas empresas independentes, sendo a negociação comercial realizada de forma independente entre os administradores da Compradora e os administradores da Companhia.

Em 27 de abril de 2026, a Log-In International GmbH (“Vendedora” e “Afretadora”), subsidiária da Log-In, vendeu a embarcação Log-In Pantanal para a Evolene Oceanway Limited (“Evolene Oceanway”). A Evolene Oceanway é subsidiária da MSC Mediterranean Shipping Company S.A. (“MSC”), que controla a SAS Shipping Agencies Services Sàrl, acionista controlador da Companhia.

O valor da operação foi de US\$17.500 (dezessete milhões e quinhentos mil dólares norte-americanos), apurado com base em laudos de avaliação elaborados por duas empresas independentes, sendo a negociação comercial realizada de forma independente entre os administradores da Compradora e os administradores da Companhia.

A alienação de ambas as embarcações resultou no ganho de R\$ 155.443 (cento e cinquenta e cinco milhões e quatrocentos e quarenta e três mil reais), conforme apresentado na nota explicativa nº 3.

3. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

3.1 DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As informações financeiras individuais e consolidadas (“informações financeiras”) foram elaboradas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”).

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

3.2 BASE DE ELABORAÇÃO

As informações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados aos seus valores justos no final de cada período de relatório, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

A Administração e os Conselheiros têm, na data de aprovação das informações financeiras, total expectativa de que o Grupo possui recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo. Portanto, eles continuam a adotar a base contábil de continuidade operacional na elaboração das informações financeiras individuais e consolidadas.

3.3 MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO

Estas informações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional da Companhia, com arredondamento quando aplicável, exceto quando indicado de outra forma.

Para as controladas do exterior que atuam em ambiente econômico estável e possuem moeda funcional distinta da Controladora (Reais), as demonstrações do resultado são convertidas para Reais pela taxa de câmbio média mensal, enquanto os ativos e passivos são convertidos pela taxa final e os itens do patrimônio líquido são convertidos pela taxa histórica.

Para a Log-In Mercosur, controlada que atua em ambiente de economia hiperinflacionária (Argentina), os demonstrativos financeiros foram preparados pela Administração daquela investida na moeda funcional daquele país e, posteriormente, convertidos para a moeda de apresentação da Controladora utilizando os preceitos previstos pelo CPC 42 – Contabilidade em Economia Hiperinflacionária (IAS 29).

As variações cambiais sobre os investimentos em controladas, com moeda funcional distinta da Controladora, são registradas no patrimônio líquido, como ajuste acumulado de conversão, sendo transferidas para o resultado quando da alienação dos investimentos.

3.4 BASES DE CONSOLIDAÇÃO

As informações financeiras consolidadas incluem as informações financeiras da Companhia e suas controladas, elaboradas até 30 de junho de 2026. Outras informações sobre as controladas da Companhia estão detalhadas na nota explicativa nº 11.

O controle é obtido quando a Companhia: (i) tem poder sobre a investida; (ii) está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (iii) tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos.

A consolidação de uma controlada começa quando a Companhia obtém o seu controle e termina quando o perde. Especificamente, as receitas e despesas de uma controlada adquirida ou alienada durante o período são incluídas no resultado a partir da data em que a Companhia obtém o controle e até a data em que a Companhia deixa de controlar a controlada.

Quando necessário, as informações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis às da Companhia. Todas as transações, saldos, receitas, lucros não realizados e despesas e fluxos de caixa entre as empresas do grupo são eliminados nas informações financeiras consolidadas.

As participações dos não controladores em controladas são identificadas separadamente da participação da Companhia nessas controladas. O valor contábil das participações dos não controladores, corresponde ao valor dessas participações no reconhecimento inicial acrescido da parcela de variações subsequentes no patrimônio líquido das controladas.

3.5 INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

A atividade de negócio da Companhia consiste em soluções integradas para movimentação e transporte de contêineres porta-a-porta. Com vistas a proporcionar a intermodalidade aos clientes, a Companhia disponibiliza serviços de transportes marítimos, rodoviários de curta distância, terminal terrestre, terminal portuário e armazenagem. Os ativos da Companhia atuam de forma integrada, sendo seus resultados interligados e interdependentes.

O Terminal Portuário (“Terminal de Vila Velha – TVV”) além de fazer parte das soluções integradas da Companhia, passou a operacionalizar cada vez mais cargas gerais, principalmente relacionadas a novos negócios, posicionando-se cada vez mais como terminal multipropósito. A Tecmar e a Oliva Pinto foram enquadradas como transporte rodoviário de carga da Companhia. As informações foram preparadas e analisadas pelo Presidente da Companhia (principal tomador de decisões operacionais) para alocar recursos e avaliar o desempenho da empresa para o período findo em 30 de junho de 2026. São consideradas intermodalidades dos serviços prestados os três segmentos operacionais, os quais são:

- Soluções Integradas;
- Terminal Portuário; e
- Transporte Rodoviário de Carga.

O principal tomador de decisões da Companhia não analisa determinadas contas patrimoniais segregadas por segmento operacional, com exceção dos empréstimos, financiamentos e debêntures. Desta forma, essas informações segmentadas não estão sendo apresentadas.

NOTAS EXPLICATIVAS

Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma



■ Informações sobre resultado por segmento

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	2T26					2T25				
	Soluções Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Eliminação	Consolidado	Soluções Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Eliminação	Consolidado
<i>Operações continuadas</i>										
Receita líquida	566.802	134.335	143.248	(67.280)	777.105	548.638	99.108	146.095	(54.661)	739.180
Custo dos serviços prestados	(563.028)	(75.022)	(145.477)	67.280	(716.247)	(470.576)	(61.697)	(147.533)	54.661	(625.145)
LUCRO BRUTO	3.774	59.313	(2.229)	-	60.858	78.062	37.411	(1.438)	-	114.035
Recursos com subvenção - AFRMM aplicados	24.536	-	-	-	24.536	17.751	-	-	-	17.751
Despesas administrativas e comerciais	(33.481)	(11.017)	(12.371)	-	(56.869)	(27.746)	(8.565)	(8.000)	-	(44.311)
Resultado com alienação de ativos	155.443	1	1.292	-	156.736	-	-	-	-	-
Outras receitas (despesas), líquidas	12.538	5	4.022	-	16.565	2.244	65	4.270	-	6.579
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	162.810	48.302	(9.286)	-	201.826	70.311	28.911	(5.168)	-	94.054
RESULTADO FINANCEIRO										
Receitas financeiras	19.069	3.011	605	(4.854)	17.831	8.407	4.477	1.355	(3.640)	10.599
Despesas financeiras	(45.121)	(17.642)	(14.609)	4.854	(72.518)	(36.578)	(11.408)	(12.567)	3.640	(56.913)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(2.010)	(3)	119	-	(1.894)	13.838	178	-	-	14.016
	(28.062)	(14.634)	(13.885)	-	(56.581)	(14.333)	(6.753)	(11.212)	-	(32.298)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	134.748	33.668	(23.171)	-	145.245	55.978	22.158	(16.380)	-	61.756
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL										
Corrente	(15.377)	(11.259)	(28)	-	(26.664)	(10.593)	(4.545)	(2.610)	-	(17.748)
Diferido	15.798	(43)	(1.111)	-	14.644	(12.644)	(5.361)	(918)	-	(18.923)
	421	(11.302)	(1.139)	-	(12.020)	(23.237)	(9.906)	(3.528)	-	(36.671)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	135.169	22.366	(24.310)	-	133.225	32.741	12.252	(19.908)	-	25.085

	6M26					6M25				
	Soluções Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Eliminação	Consolidado	Soluções Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Eliminação	Consolidado
<i>Operações continuadas</i>										
Receita líquida	1.085.783	240.947	277.644	(147.125)	1.457.249	1.076.248	187.201	275.964	(116.470)	1.422.943
Custo dos serviços prestados	(1.069.245)	(142.659)	(285.513)	147.125	(1.350.292)	(908.473)	(116.871)	(288.622)	116.470	(1.197.496)
LUCRO BRUTO	16.538	98.288	(7.869)	-	106.957	167.775	70.330	(12.658)	-	225.447
Recursos com subvenção - AFRMM aplicados	41.180	-	-	-	41.180	36.993	-	-	-	36.993
Despesas administrativas e comerciais	(62.959)	(20.455)	(22.744)	-	(106.158)	(53.377)	(18.821)	(16.682)	-	(88.880)
Resultado com alienação de ativos	155.443	21	1.295	-	156.759	-	-	-	-	-
Outras receitas (despesas), líquidas	7.823	15	5.862	-	13.700	4.841	1.350	5.557	-	11.748
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	158.025	77.869	(23.456)	-	212.438	156.232	52.859	(23.783)	-	185.308
RESULTADO FINANCEIRO										
Receitas financeiras	37.780	6.493	1.015	(8.885)	36.403	16.336	8.302	1.669	(7.335)	18.972
Despesas financeiras	(85.856)	(29.258)	(33.528)	8.885	(139.757)	(80.696)	(23.334)	(22.662)	7.335	(119.357)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	24.002	293	116	-	24.411	32.221	595	-	-	32.816
	(24.074)	(22.472)	(32.397)	-	(78.943)	(32.139)	(14.437)	(20.993)	-	(67.569)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	133.951	55.397	(55.853)	-	133.495	124.093	38.422	(44.776)	-	117.739
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL										
Corrente	(21.178)	(21.512)	(123)	-	(42.813)	(18.263)	(10.770)	(3.519)	-	(32.552)
Diferido	1.309	2.954	318	-	4.581	(28.828)	(2.893)	(1.838)	-	(33.559)
	(19.869)	(18.558)	195	-	(38.232)	(47.091)	(13.663)	(5.357)	-	(66.111)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	114.082	36.839	(55.658)	-	95.263	77.002	24.759	(50.133)	-	51.628

NOTAS EXPLICATIVAS

Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma



RECEITA DE FRETES E DE SERVIÇOS

	2T26					2T25				
	Soluções Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Eliminação	Consolidado	Soluções Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Eliminação	Consolidado
Receita de fretes	582.599	2.659	163.213	(63.257)	685.214	571.263	6.362	182.744	(50.565)	709.804
Receita de serviços	50.562	145.383	-	(4.023)	191.922	44.189	103.075	(2.700)	(4.096)	140.468
Receita bruta	633.161	148.042	163.213	(67.280)	877.136	615.452	109.437	180.044	(54.661)	850.272
Tributos sobre as receitas	(66.362)	(13.705)	(19.964)	-	(100.031)	(66.814)	(10.329)	(33.949)	-	(111.092)
Receita líquida	566.799	134.337	143.249	(67.280)	777.105	548.638	99.108	146.095	(54.661)	739.180

	6M26					6M25				
	Soluções Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Eliminação	Consolidado	Soluções Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Eliminação	Consolidado
Receita de fretes	1.120.404	7.512	322.566	(138.445)	1.312.037	1.112.049	11.549	339.071	(107.859)	1.354.810
Receita de serviços	93.831	259.215	-	(8.680)	344.366	85.961	194.752	-	(8.611)	272.102
Receita bruta	1.214.235	266.727	322.566	(147.125)	1.656.403	1.198.010	206.301	339.071	(116.470)	1.626.912
Tributos sobre as receitas	(128.452)	(25.780)	(44.922)	-	(199.154)	(121.762)	(19.100)	(63.107)	-	(203.969)
Receita líquida	1.085.783	240.947	277.644	(147.125)	1.457.249	1.076.248	187.201	275.964	(116.470)	1.422.943

NATUREZA DAS DESPESAS E CUSTOS OPERACIONAIS RECONHECIDOS NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	2T26					2T25				
	Soluções Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Eliminação	Consolidado	Soluções Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Eliminação	Consolidado
Pessoal, encargos e benefícios	(82.813)	(25.105)	(35.937)	-	(143.855)	(72.714)	(21.050)	(35.265)	-	(129.029)
Material	(10.326)	(3.364)	(8.335)	-	(22.025)	(15.182)	(2.820)	(8.717)	-	(26.719)
Óleo combustível e gases	(60.074)	(2.055)	(14.772)	-	(76.901)	(59.439)	(1.833)	(13.655)	-	(74.927)
Afretamento, locações e arrendamento	(73.815)	(8.350)	(1.684)	36.648	(47.201)	(45.565)	(6.365)	(1.497)	25.308	(28.119)
Serviços contratados	(300.630)	(30.795)	(84.983)	30.631	(385.777)	(271.885)	(29.221)	(85.534)	29.353	(357.287)
Depreciação e amortização	(50.191)	(15.200)	(12.755)	-	(78.146)	(52.859)	(8.273)	(11.282)	-	(72.414)
Outros	(18.661)	(1.170)	620	-	(19.211)	19.321	(700)	415	-	19.036
	(596.510)	(86.039)	(157.846)	67.279	(773.116)	(498.323)	(70.262)	(155.535)	54.661	(669.459)

	6M26					6M25				
	Soluções Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Eliminação	Consolidado	Soluções Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Eliminação	Consolidado
Pessoal, encargos e benefícios	(161.413)	(46.559)	(70.633)	-	(278.605)	(143.601)	(40.891)	(69.616)	-	(254.108)
Material	(22.701)	(6.714)	(16.843)	-	(46.258)	(27.855)	(5.102)	(16.194)	-	(49.151)
Óleo combustível e gases	(103.738)	(4.175)	(27.880)	-	(135.793)	(116.562)	(3.540)	(26.488)	-	(146.590)
Afretamento, locações e arrendamento	(141.568)	(14.860)	(3.520)	85.319	(74.629)	(103.883)	(11.865)	(3.599)	60.274	(59.073)
Serviços contratados	(590.344)	(60.994)	(162.979)	61.806	(752.511)	(503.856)	(55.015)	(164.442)	56.195	(667.118)
Depreciação e amortização	(101.616)	(27.623)	(25.120)	-	(154.359)	(106.991)	(16.248)	(20.906)	-	(144.145)
Outros	(10.823)	(2.189)	(1.283)	-	(14.295)	40.903	(3.032)	(4.061)	-	33.810
	(1.132.203)	(163.114)	(308.258)	147.125	(1.456.450)	(961.845)	(135.693)	(305.306)	116.469	(1.286.375)

NOTAS EXPLICATIVAS

Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma



Informações sobre área geográfica

ATIVO NÃO CIRCULANTE

30.06.2026					
	Soluções Logísticas Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Eliminação	Consolidado
Brasil	2.514.976	563.470	307.118	(1.486.322)	1.899.242
Áustria	686.614	-	-	-	686.614
Outros países*	842	-	-	-	842
Ativo não circulante total	3.202.432	563.470	307.118	(1.486.322)	2.586.698

*Por não serem individualmente representativas, as informações financeiras provenientes de operações em países estrangeiros estão sendo divulgadas em conjunto.

31.12.2025					
	Soluções Logísticas Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Eliminação	Consolidado
Brasil	2.331.682	540.548	278.216	(1.185.160)	1.965.286
Áustria	597.835	-	-	-	597.835
Outros países	606	-	-	-	606
Ativo não circulante total	2.930.123	540.548	278.216	(1.185.160)	2.563.727

PASSIVO

30.06.2026					
Empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais	Soluções Logísticas Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Eliminação	Consolidado
Brasil	1.250.242	198.215	169.828	-	1.618.285
Total	1.250.242	198.215	169.828	-	1.618.285
Passivo circulante	177.373	26.302	83.700	-	287.375
Passivo não circulante	1.072.869	171.913	86.128	-	1.330.910

31.12.2025					
Empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais	Soluções Logísticas Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Eliminação	Consolidado
Brasil	1.336.239	190.756	172.732	-	1.699.727
Total	1.336.239	190.756	172.732	-	1.699.727
Passivo circulante	212.713	25.299	88.010	-	326.022
Passivo não circulante	1.123.526	165.457	84.722	-	1.373.705

RECEITA BRUTA E LÍQUIDA

	2T26					2T25				
	Soluções Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Eliminação	Consolidado	Soluções Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Eliminação	Consolidado
Brasil	484.737	77.869	163.212	(53.966)	671.852	406.828	56.367	180.044	(42.154)	601.085
Argentina	29.108	-	-	(1.371)	27.737	22.587	-	-	(1.144)	21.443
Suíça	81.767	26.651	-	-	108.418	122.105	44.037	-	-	166.142
Áustria	11.943	-	-	(11.943)	-	11.363	-	-	(11.363)	-
Dinamarca	4.167	9.289	-	-	13.456	15.468	6.615	-	-	22.083
Alemanha	15	-	-	-	15	632	12	-	-	644
França	16.752	5.061	-	-	21.813	22.930	6.115	-	-	29.045
Israel	1.801	1.000	-	-	2.801	1.362	610	-	-	1.972
China	740	26.071	-	-	26.811	4.908	19.443	-	-	24.351
Itália	22	2.088	-	-	2.110	-	1.336	-	-	1.336
Outros (*)	2.123	-	-	-	2.123	7.268	(25.097)	-	-	(17.829)
Receita bruta	633.175	148.029	163.212	(67.280)	877.136	615.451	109.438	180.044	(54.661)	850.272
Tributos sobre receita	(66.362)	(13.705)	(19.964)	-	(100.031)	(66.814)	(10.329)	(33.949)	-	(111.092)
Receita líquida	566.813	134.324	143.248	(67.280)	777.105	548.637	99.109	146.095	(54.661)	739.180

(*) Por não serem individualmente representativas, as informações financeiras provenientes de operações em países estrangeiros estão sendo divulgadas em conjunto.

	6M26					6M25				
	Soluções Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Eliminação	Consolidado	Soluções Integradas	Terminal Portuário	Transporte Rodoviário de Carga	Eliminação	Consolidado
Brasil	912.013	149.229	322.566	(123.076)	1.260.732	771.731	101.070	339.071	(86.447)	1.125.425
Argentina	53.228	-	-	(1.699)	51.529	45.629	-	-	(1.440)	44.189
Suíça	170.501	47.854	-	-	218.355	254.210	44.037	-	-	298.247
Áustria	22.350	-	-	(22.350)	-	28.582	-	-	(28.582)	-
Dinamarca	12.151	17.729	-	-	29.880	25.753	17.451	-	-	43.204
Alemanha	38	-	-	-	38	3.512	64	-	-	3.576
França	35.613	10.363	-	-	45.976	44.982	12.463	-	-	57.445
Israel	1.998	1.103	-	-	3.101	2.218	928	-	-	3.146
China	880	38.309	-	-	39.189	6.123	26.878	-	-	33.001
Itália	40	2.133	-	-	2.173	-	2.280	-	-	2.280
Outros (*)	5.421	9	-	-	5.430	15.269	1.131	-	-	16.400
Receita bruta	1.214.233	266.729	322.566	(147.125)	1.656.403	1.198.009	206.302	339.071	(116.469)	1.626.913
Tributos sobre receitas	(128.452)	(25.780)	(44.922)	-	(199.154)	(121.762)	(19.100)	(63.107)	-	(203.969)
Receita líquida	1.085.781	240.949	277.644	(147.125)	1.457.249	1.076.247	187.202	275.964	(116.469)	1.422.944

(*) Por não serem individualmente representativas, as informações financeiras provenientes de operações em países estrangeiros estão sendo divulgadas em conjunto.

3.6 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA ("DFC")

A Companhia e suas controladas classificam nas demonstrações dos fluxos de caixa os juros pagos e os mútuos obtidos como atividade de financiamento, os mútuos concedidos como atividade de investimento e os dividendos recebidos como atividade operacional. Sendo assim, a Companhia entende que os juros pagos representam custos para obtenção de seus recursos financeiros, os dividendos recebidos representam uma extensão de suas atividades operacionais, os mútuos obtidos são úteis para prever as exigências sobre futuros fluxos de caixa, bem como para gerir sua capacidade financeira, utilizando recursos externos com objetivo de financiar as atividades operacionais e de financiamento e os mútuos concedidos representam aumento e/ou diminuição dos ativos de longo prazo (não circulantes) que a Companhia utiliza para produzir bens e serviços.

3.7 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO ("DVA")

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e suas controladas e sua distribuição durante determinado período é apresentada pela Companhia e suas controladas, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas informações financeiras individuais e como informação suplementar às informações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das informações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

3.8 INFORMAÇÕES MATERIAIS DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações materiais das políticas contábeis para melhor compreensão da base de reconhecimento e mensuração aplicadas na preparação dessas informações financeiras, estão descritas abaixo das respectivas notas explicativas. Essas práticas contábeis são consistentes com as adotadas e divulgadas nas informações financeiras dos períodos anteriores apresentadas para fins de comparação.

a) IFRS/CPC novas e alteradas em vigor no exercício corrente

A partir de 1º de janeiro de 2026, estão vigentes as seguintes novas normas e alterações:

- Alterações à IFRS 7 (CPC 40) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação;
- Alterações à IFRS 9 (CPC 48) - Instrumentos Financeiros;
- Alterações à IAS 7 (CPC 03 (R2)) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

A adoção dessas novas normas e alterações não resultou em impactos significativos nas informações financeiras individuais e consolidadas de 30 de junho de 2026 e períodos comparativos.

b) IFRS/CPC novas e revisadas emitidas e ainda não aplicáveis

- Emissão da IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras;
- Emissão da IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações;
- Alterações à CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial;
- Alterações à CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis;

A Administração não espera que a adoção das normas acima tenha um impacto relevante sobre as demonstrações financeiras da Companhia em períodos futuros.

4. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS NAS ESTIMATIVAS

A preparação das informações financeiras intermediárias requer o uso de estimativas e o exercício de julgamento por parte da Administração na aplicação das políticas contábeis da Companhia. Essas estimativas são baseadas na experiência e conhecimento da Administração, informações disponíveis na data do balanço e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros que se acredita serem razoáveis sob circunstâncias normais. Alterações nos fatos e circunstâncias podem conduzir à revisão dessas estimativas. Os resultados reais futuros poderão divergir dos estimados.

As estimativas e julgamentos significativos aplicados pela Companhia na preparação destas informações financeiras intermediárias estão apresentados nas seguintes notas explicativas e consideram a não existência de mudanças para as informações financeiras intermediárias comparativas:

Estimativas e julgamentos contábeis críticos	Notas explicativas
Mensuração das perdas de crédito esperadas ("PCE") em contas a receber	6
Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos	10
Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro	10
Determinação da vida útil do ativo imobilizado	12
Premissas para identificação de indicativos de perda e testes de recuperabilidade de ativos imobilizados e intangíveis	12 e 13
Taxa de desconto incremental utilizada para mensurar as transações com arrendamentos	14
Estimativas relacionadas a processos judiciais e contingências	17
Receitas altamente prováveis sujeitas à relação de <i>hedge accounting</i>	18

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

▪ Política contábil

Caixa e equivalentes de caixa, mensurados a valor justo por meio do resultado, compreendem os valores de caixa, depósitos líquidos e imediatamente resgatáveis, aplicações financeiras em investimento com risco insignificante de alteração de valor, com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo.

As aplicações financeiras são inicialmente mensuradas a valor justo e subsequentemente de acordo com as suas respectivas classificações:

- Custo amortizado: fluxos de caixa que constituem o recebimento, em datas especificadas, de principal e juros sobre o valor do principal em aberto e o modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais. A receita de juros é calculada através do método de juros efetivos;
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: títulos nos quais a Companhia elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes; e
- Valor justo por meio do resultado: todos os demais títulos e valores mobiliários.

▪ Composição de caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Caixa e bancos	86.558	31.523	64.836	17.778
Aplicações financeiras	185.167	268.586	121.074	209.860
	271.725	300.109	185.910	227.638

As aplicações financeiras do consolidado referem-se principalmente a investimentos em Certificados de Depósitos Bancários ("CDB") CDB e operações compromissadas, com uma taxa média de remuneração de aproximadamente 100,07% do CDI (100,95% em 31 de dezembro de 2025).

As aplicações financeiras da controladora referem-se principalmente a investimentos em Certificados de Depósitos Bancários ("CDB") CDB e operações compromissadas, com uma taxa média de remuneração de aproximadamente 100,17% do CDI (100,74% em 31 de dezembro de 2025).

▪ Composição das aplicações financeiras

	Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025
Custo amortizado	19.589	7.303
Valor justo por meio do resultado	32.253	32.041
	51.842	39.344
Circulante	18.850	7.303
Não circulante	32.992	32.041

As aplicações financeiras referem-se principalmente a investimentos em fundos, com uma taxa média de remuneração de aproximadamente 100,73% do CDI (100,67% em 31 de dezembro de 2025).

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

▪ Política contábil

Contas a receber de clientes representam os valores a receber pelos serviços prestados pela Companhia e suas controladas. É reconhecido ao valor justo e subsequentemente mensurado pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A Companhia e suas controladas aplicam a abordagem simplificada do IFRS 9/CPC 48 para mensurar as perdas de crédito esperadas, utilizando uma matriz de provisão baseada nas perdas esperadas para todo o saldo de contas a receber.

▪ Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A perda por inadimplência é uma estimativa da perda resultante da não concretização do efetivo pagamento pelos seus clientes. Ela se baseia na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos e aqueles que o credor esperaria receber, levando em consideração os fluxos de caixa de garantias e as melhorias de crédito totais. Ao mensurar as Perdas de Crédito Esperadas ("PCE") a Companhia e suas controladas usam informações sobre o futuro razoáveis e suportáveis, que se baseiam em premissas econômicas e como essas irão afetar potenciais riscos de perda por inadimplência em suas operações.

A probabilidade de inadimplência é um dado importante para a mensuração da PCE, sendo uma estimativa da inadimplência durante um período específico, cujo cálculo inclui dados históricos, premissas e expectativas de condições futuras.

A Companhia e suas controladas constituíram as perdas de crédito esperadas para todas as contas a receber em que experiência histórica indicou que esses títulos em geral não são recuperáveis.

▪ Composição

	Consolidado		Controladora	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Contas a receber de clientes	482.291	528.467	223.934	275.055
Perdas de crédito esperadas	(6.407)	(10.528)	(1.767)	(10.528)
	475.884	517.939	222.167	264.527
Circulante	407.354	449.409	222.167	264.527
Não circulante (a)	68.530	68.530	-	-

(a) Esse reconhecimento está relacionado ao processo judicial no Terminal de Vila Velha em que a União foi condenada a pagar as tarifas de armazenagem das mercadorias apreendidas pela Receita Federal, com juros e correção monetária, conforme sentença transitada em julgado. O montante a ser pago à Companhia será liquidado em aproximadamente três anos, com expectativa de pagamento até 2027. A venda do crédito por meio de precatório não se mostra viável economicamente para a Companhia no período findo em 30 de junho de 2026, uma vez que o montante permanecerá sujeito à correção monetária até o efetivo pagamento, e o fluxo de caixa da Companhia não contempla esse recebimento, caracterizando-o como um valor extraordinário, sem impacto direto na operação regular e necessidade de liquidez da Companhia.

Aging list do contas a receber de clientes de curto prazo	Consolidado		Controladora	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Valores a vencer	243.271	274.425	156.352	181.479
Valores vencidos:				
De 0 a 30 dias	44.831	58.216	20.272	30.002
De 31 a 90 dias	30.313	46.661	15.108	28.940
De 91 a 180 dias	23.251	28.634	10.091	14.652
De 181 a 360 dias	37.699	26.781	15.042	10.187
Acima de 360 dias	34.396	25.220	7.069	9.795
	413.761	459.937	223.934	275.055

Movimentação das perdas de crédito esperadas	Consolidado		Controladora	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Saldos iniciais	(10.528)	(1.584)	(10.528)	(1.584)
Adições e reversões	(20)	(167)	(16)	(167)
Baixas em contas a receber	4.141	(8.777)	8.777	(8.777)
Saldos finais	(6.407)	(10.528)	(1.767)	(10.528)

7. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Composição

As principais transações da Companhia com partes relacionadas consistem em prestação de serviços, realizadas em condições normais de mercado. Os preços praticados são determinados com base em critérios de mercado, conforme detalhado na nota explicativa nº 11, que apresenta informações sobre as empresas controladas envolvidas.

	Consolidado				Controladora			
	30.06.2026		31.12.2025		30.06.2026		31.12.2025	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Terminal de Vila Velha S.A. - TVV (a)	-	-	-	-	45.008	40.135	44.902	30.851
Log-In Mercosur S.R.L (b)	-	-	-	-	3.607	2.872	2.351	1.752
Log-In International GmbH (c)	-	-	-	-	1	173.392	1	31.030
Log-In Uruguay (d)	-	-	-	-	442	1.240	462	1.318
Log-In Navegação Ltda (e)	-	-	-	-	74.236	7.500	45.667	12.618
Log-In Marítima Cabotagem Ltda (f)	-	-	-	-	18.774	103.193	1.743	73.398
Tecmar Transportes Ltda. (g)	-	-	-	-	154.605	8.725	140.796	3.625
Oliva Pinto (h)	-	-	-	-	220	4.888	1.035	3.022
MSC Mediterranean Shipping Company S.A. (i)	39.001	1.104	46.146	7.994	29.557	1.049	35.418	8.067
MSC Mediterranean Logística Ltda. (i)	1.449	16.855	1.587	997	564	16.845	944	913
MSC Multi-Rio Operações Portuárias S.A. (i)	431	21	778	5	21	21	21	5
Portonave (Grupo MSC) (i)	-	4.250	-	3.832	-	4.250	-	3.832
MSC Mediterranean Shipping do Brasil Ltda. (i)	-	2.152	3.284	456	-	1.857	5.209	339
Uniter Administração de Bens Ltda. (i)	-	-	-	28	-	-	-	-
Brasil Terminal Portuário S.A. (i)	-	2	-	2	-	2	-	2
Medlog Paraguay Sociedad Anonima (i)	-	21	-	46	-	21	-	46
Medlog Argentina S.A. (i)	-	37	-	91	-	37	-	91
Tecon - Rio Grande S/A (j)	5	1.988	5	907	5	1.975	5	907
Tecon - Salvador S/A (j)	31	3.399	594	2.653	31	3.399	594	2.653
Wilson Sons Serviços Marítimos Ltda. (j)	-	2.259	-	2.159	-	1.659	-	1.688
Wilson Sons Terminais e Logística Ltda. (j)	4	17	11	2	4	17	11	2
Allink Transportes Internacionais Ltda. (j)	17	-	28	-	17	-	28	-
	40.938	32.105	52.433	19.172	327.092	373.077	279.187	176.159
Circulante	40.938	32.105	52.433	19.172	214.460	237.000	173.937	176.159
Não circulante	-	-	-	-	112.632	136.077	105.250	-

Os ativos com partes relacionadas se referem, principalmente, às seguintes transações:

- a) Dividendos a receber de R\$18.736, compartilhamento de despesas administrativas no montante de R\$18.250, serviços portuários de R\$5.129 e reembolso de despesas no valor de R\$2.892.
- b) Serviços de frete e limpeza de contêiner no valor de R\$3.607.
- d) Reembolso de despesas administrativas.
- e) Compartilhamento de despesas administrativas no montante de R\$12.585, reembolso de compra de bunker no valor de R\$23.091, antecipação de pagamentos de afretamento no valor de R\$ 16.821 e reembolso de despesas operacionais no valor de R\$21.739.

NOTAS EXPLICATIVAS

Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma



- f) Reembolso de compra de bunker no valor de R\$10.561 Compartilhamento de despesas administrativas no montante de R\$1.772 e reembolso de despesas operacionais no valor de R\$3.121.
- g) Mútuos a receber junto a Tecmar Transportes no montante de R\$112.632 e serviços de frete no valor R\$39.417, transações essas com a incidência de juros/atualização monetária e prazo de vencimento.
- h) Reembolso de despesas administrativas.
- i) Valores a receber junto ao Grupo MSC decorrentes de prestação de serviços.
- j) Valores a receber junto ao Grupo Wilson Sons decorrentes de prestação de serviços.

Os passivos com partes relacionadas se referem, basicamente, às seguintes transações:

- a) Valores a pagar no montante de R\$32.134, referente a serviços portuários e movimentação de carga e descarga de contêineres.
- b) Serviços de operações portuárias no valor de R\$2.502.
- c) Valores a pagar referentes a afretamento de embarcação com a controlada, no montante de R\$37.315 e mútuos a pagar junto a Log-In International GmbH no montante de R\$ 136.077 com a incidência de juros/atualização monetária e/ou cambial e prazo de vencimento.
- d) Dividendos a pagar de R\$1.240, correspondente a US\$240, junto a Log-In Uruguay.
- e) Valores a pagar referentes a afretamento de embarcação com a controlada, no montante de R\$6.377.
- f) Valores a pagar referentes a afretamento de embarcação com a controlada, no montante de R\$103.193.
- g) Valores a pagar referentes a serviços de transporte rodoviário com a controlada, no montante de R\$8.318.
- h) Valores a pagar referentes a serviços de transporte rodoviário com a controlada, no montante de R\$2.985.
- i) Valores a pagar a empresas do grupo MSC referente a serviços contratados de apoio aos modais portuário e rodoviário.
- j) Valores a pagar a empresas do grupo Wilson Sons referente serviços contratados de apoio aos modais portuário.

As transações da Companhia com partes relacionadas registradas no resultado dos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025 totalizam os montantes a seguir:

	Consolidado							
	2T26		2T25		6M26		6M25	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa
MSC Mediterranean Shipping Company S.A.	107.786	-	140.703	-	215.581	-	295.653	(1.373)
MSC Mediterranean Logística Ltda.	837	(4.850)	15	(4.833)	885	(9.919)	15	(8.387)
MSC Multi-Rio Operações Portuárias S.A.	917	-	1.279	(46)	1.946	-	1.503	(46)
MSC Mediterranean Shipping do Brasil Ltda.	-	(3.863)	-	(3.870)	-	(8.957)	-	(10.629)
Portonave S/A Terminais Portuários de Navegantes	-	(12.184)	-	(9.046)	-	(24.786)	-	(17.451)
Brasil Terminal Portuário S.A.	-	-	-	(114)	-	-	-	(403)
Medlog Argentina S.A.	-	-	-	(593)	-	-	-	(1.031)
MSC Global Supplies Srl	-	(9)	-	-	-	(9)	-	(703)
Uniter Administração de Bens Ltda.	-	(109)	-	(68)	-	(132)	-	(134)
Tecon - Rio Grande S/A	-	(4.522)	-	-	-	(9.270)	-	-
Tecon - Salvador S/A	-	(9.344)	-	-	-	(17.793)	-	-
Wilson Sons Serviços Marítimos Ltda.	-	(5.251)	-	-	-	(10.888)	-	-
Wilson Sons Terminais e Logística Ltda.	-	(677)	-	-	-	(762)	-	-
Allink Transportes Internacionais Ltda.	99	-	-	-	154	-	-	-
Wilson Sons Shipping Services Ltda.	-	-	-	-	36	(3)	-	-
	109.639	(40.809)	141.997	(18.570)	218.602	(82.519)	297.171	(40.157)

NOTAS EXPLICATIVAS

Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma



	Controladora							
	2T26		2T25		6M26		6M25	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa
TVV - Terminal de Vila Velha S.A.	4	(3.981)	-	(4.096)	64	(8.638)	-	(8.611)
Log-In Mercosur SRL	220	(1.371)	-	(3.382)	377	(1.699)	188	(4.061)
Log-In Logistics GmbH	-	(5.854)	-	(3.902)	-	(9.429)	-	(12.438)
Log-In Navegação Ltda.	-	(11.499)	-	(6.432)	24	(35.839)	-	(14.987)
Log-In Marítima Cabotagem Ltda.	-	(13.173)	-	(7.513)	-	(27.096)	-	(16.561)
Tecmar Transportes Ltda.	11.232	(13.269)	20.272	(12.390)	21.653	(25.277)	27.140	(23.942)
MSC Mediterranean Shipping Company S.A.	78.833	-	102.219	-	157.944	-	215.563	(1.327)
MSC Mediterranean Logística Ltda.	7	(3.213)	13	(3.679)	55	(8.860)	13	(6.252)
MSC Multi-Rio Operações Portuárias S.A.	-	(17)	-	(41)	-	(17)	-	(548)
MSC Mediterranean Shipping do Brasil Ltda.	-	(3.368)	-	(3.521)	-	(8.526)	-	(10.167)
Oliva Pinto Logística Ltda.	234	(8.817)	-	(12.240)	453	(15.846)	-	(19.044)
Portonave S/A Terminais Portuários de Navegantes	-	(12.184)	-	(9.046)	-	(24.786)	-	(17.451)
Brasil Terminal Portuário S.A.	-	-	-	(114)	-	-	-	(403)
Medlog Argentina S.A.	-	-	-	(593)	-	-	-	(1.031)
MSC Global Supplies Srl	-	-	-	-	-	(9)	-	(351)
Uniter Administração de Bens Ltda	-	(109)	-	(68)	-	(132)	-	(134)
Tecon - Rio Grande S/A	-	(4.509)	-	-	-	(9.257)	-	-
Tecon - Salvador S/A	-	(9.161)	-	-	-	(17.793)	-	-
Wilson Sons Serviços Marítimos Ltda.	-	(4.037)	-	-	-	(8.175)	-	-
Wilson Sons Terminais e Logística Ltda.	-	(677)	-	-	-	(762)	-	-
Allink Transportes Internacionais Ltda.	99	-	-	-	154	-	-	-
	90.629	(95.239)	122.504	(67.017)	180.724	(202.141)	242.904	(137.308)

	Consolidado							
	2T26		2T25		6M26		6M25	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa
Frete e serviços	109.639	(40.809)	141.997	(18.570)	218.602	(82.519)	297.171	(40.157)
	109.639	(40.809)	141.997	(18.570)	218.602	(82.519)	297.171	(40.157)

	Controladora							
	2T26		2T25		6M26		6M25	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa
Frete e serviços	76.706	(95.248)	119.246	(67.017)	180.724	(202.141)	236.283	(137.308)
Receitas financeiras	13.923	-	3.258	-	-	-	6.621	-
Despesas financeiras	-	(855)	-	-	-	-	-	-
	90.629	(96.103)	122.504	(67.017)	180.724	(202.141)	242.904	(137.308)

O saldo de mútuo a receber com a controlada Tecmar Transportes Ltda. teve a seguinte movimentação no período findo em 30 de junho de 2026:

	Saldos em 31.12.2025	Mútuos concedidos	Encargos financeiros	Recebimentos de mútuos	Saldos em 30.06.2026
Mútuos com controladas	105.250	-	7.382	-	112.632

O saldo de mútuo a pagar com a controlada Log-in International GmbH teve a seguinte movimentação no período findo em 30 de junho de 2026:

	Saldos em 31.12.2025	Mútuos recebidos	Encargos financeiros e variação cambial	Pagamentos de mútuos	Saldos em 30.06.2026
Mútuos com controladas	-	132.701	3.376	-	136.077

A remuneração do pessoal-chave da Administração, incluindo benefícios de curto e longo prazos, está demonstrada no quadro a seguir:

	Consolidado e Controladora			
	2T26	2T25	6M26	6M25
Remuneração e bonus	8.998	11.431	12.929	15.514
	8.998	11.431	12.929	15.514

A Companhia firmou contrato para arrendamento de contêineres e imóvel com o Grupo MSC. Os valores estão apresentados na nota explicativa nº 14, na rubrica “Composição das obrigações com arrendamento mercantil”, no grupo “Equipamentos de contêineres” e “Imóveis de Escritório”, no montante total de R\$71.106 e R\$23.901 respectivamente, sendo o valor a seguir referente a partes relacionadas:

	Consolidado		Controladora	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
MSC Mediterranean Shipping Company S.A.	26.164	57.415	26.164	57.415
Uniter Administração de Bens Ltda.	480	553	480	553
	26.644	57.968	26.644	57.968

8. TRIBUTOS A RECUPERAR OU COMPENSAR

Composição

	Consolidado		Controladora	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Imposto e renda e contribuição social	25.308	28.947	3.559	7.067
PIS e COFINS (a)	246.794	240.518	226.539	214.368
ICMS (b)	25.240	-	10.833	-
Outros	3.862	4.082	837	1.367
	301.204	273.547	241.768	222.802
Circulante	275.964	273.547	230.935	222.802
Não Circulante	25.240	-	10.833	-

(a) Do montante total de R\$ 246.794, R\$ 159.297 foram reconhecidos em 2025. Este valor refere-se a crédito fiscal decorrente de ação judicial relacionada à Zona Franca de Manaus, já transitada em julgado e habilitada junto a Receita Federal, o qual a Companhia utiliza para compensação com saldos de tributos a recolher, de mesma natureza.

(b) A Companhia obteve, em Mandado de Segurança ajuizado em 11 de abril de 2023 (nº 1019838-44.2023.8.26.0053), decisão judicial transitada em julgado favorável à não incidência de ICMS sobre operações de transporte "feeder" de importação com origem no Estado de São Paulo, com sentença mantida pelo Tribunal de Justiça de São Paulo, reconhecendo o correspondente crédito tributário, atualizado monetariamente.

9. ADICIONAL AO FRETE PARA RENOVAÇÃO DA MARINHA MERCANTE – “AFRMM”

Política contábil

O Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante (AFRMM) foi instituído pelo Decreto-lei nº 2.404/1987 e disciplinado pela Lei nº 10.893/2004. Com as alterações trazidas pelas Leis nº 12.599/2012 e 12.788/2013, a administração das atividades relativas à cobrança, fiscalização, arrecadação, restituição e ressarcimento do AFRMM passou a ser de responsabilidade da Receita Federal do Brasil (RFB).

O AFRMM destina-se a atender aos encargos da intervenção da União no apoio ao desenvolvimento da marinha mercante e da indústria naval brasileira e constitui fonte básica do Fundo da Marinha Mercante (FMM).

A Companhia aufer 8% sobre o valor do frete de cabotagem de seus clientes, cujos montantes podem apenas ser utilizados na construção, docagem, reparos, manutenção das embarcações e amortização de financiamentos concedidos para aquisição de embarcações.

As subvenções governamentais não são reconhecidas até que exista segurança razoável de que a Companhia irá atender às condições relacionadas e de que as subvenções serão recebidas. Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento da receita subvencionada na demonstração do resultado, a contrapartida do benefício registrado no ativo é registrada em conta específica do passivo da Companhia.

O benefício do AFRMM é reconhecido no ativo e passivo circulantes quando da liberação para a conta vinculada dos recursos a receber do Fundo da Marinha Mercante – FMM, bem como os valores a receber do FMM referentes às amortizações de financiamentos efetuados com recursos próprios da Companhia. Os valores de AFRMM registrados no passivo são reconhecidos no resultado quando da amortização dos financiamentos à medida que ocorre o cumprimento das obrigações previstas na legislação específica.

As subvenções para investimento não estão sujeitas à tributação, devendo ser registradas como reservas de lucros até o limite do lucro líquido do período, conforme nota explicativa nº 18. O valor apropriado em reservas de lucros será tributado na forma do lucro real caso seja dada destinação diversa da prevista na legislação vigente a essa subvenção para investimentos.

Composição

	Consolidado e Controladora	
	30.06.2026	31.12.2025
Balço patrimonial – Ativos:		
AFRMM a aplicar (estimativa de liberação em 12 meses)	40.227	62.941
AFRMM a aplicar (a)	47.116	30.939
	87.343	93.880
Circulante	40.227	62.941
Não circulante	47.116	30.939

- (a) O AFRMM a aplicar está reconhecido no ativo não circulante devido a previsibilidade de recebimento dos recursos, junto ao órgão administrador da subvenção, ser maior do que o ciclo operacional praticado pela Companhia.

Segue a movimentação dos recursos oriundos do AFRMM registrados pela Companhia nas informações financeiras intermediárias de 30 de junho de 2026:

	Consolidado e Controladora	
	30.06.2026	31.12.2025
Saldo inicial	93.880	143.527
Adições/receita	41.180	88.337
Transferência para conta corrente	(47.890)	(138.488)
Outros	173	504
Saldo final	87.343	93.880

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

▪ Política contábil

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período são reconhecidas no resultado a menos que estejam relacionadas a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido, compreendendo os impostos correntes e diferidos. O imposto de renda e a contribuição social são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, quando existe direito legalmente executável para compensar os valores reconhecidos e quando há intenção de liquidar em bases líquidas, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

O imposto corrente se baseia no lucro real do período, conforme legislação pertinente e alíquotas vigentes no final do período que está sendo reportado.

Os impostos diferidos são geralmente reconhecidos sobre as diferenças temporárias apuradas entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis e mensurados pelas alíquotas estimadas para o período quando for realizado o ativo ou liquidado o passivo, com base nas alíquotas (e legislação fiscal) que estejam promulgadas ou substantivamente promulgadas ao final do período que está sendo reportado. A compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social é limitada a 30% do lucro tributável (lucro real) do exercício.

O ativo fiscal diferido é reconhecido para todas as diferenças temporárias dedutíveis, inclusive para prejuízos e créditos fiscais não utilizados, na medida em que seja provável a existência de lucro tributável contra o qual a diferença temporária dedutível possa ser utilizada e os prejuízos e créditos fiscais sejam utilizáveis, a não ser que o ativo fiscal diferido surja do reconhecimento inicial de ativo ou passivo na transação que não é uma combinação de negócios e no momento da transação não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

A existência de lucro tributável futuro, base do registro contábil do ativo fiscal diferido em 30 de junho de 2026, baseia-se em estudo técnico aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia ao final do exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Esse processo de análise técnica e aprovação é efetuado anualmente pela Companhia.

▪ Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Julgamentos, estimativas e premissas significativas são requeridas para determinar o valor dos impostos diferidos ativos que são reconhecidos com base no tempo e nos lucros tributáveis futuros. Os tributos diferidos ativos decorrentes de prejuízos fiscais e diferenças temporárias são reconhecidas considerando premissas e fluxos de caixa projetados preparados pela Administração. Os ativos fiscais diferidos podem ser afetados por fatores incluindo, mas não limitado a: (i) premissas internas sobre o lucro tributável futuro projetado, baseado no planejamento de movimentação de contêineres e cargas, custos operacionais e planejamento de custos de capital; (ii) cenários macroeconômicos tais como taxas de câmbio, taxas de inflação e juros; e (iii) aspectos comerciais e tributários, esses quando alterados.

Além disso, a Companhia aplica julgamento contábil crítico na identificação de incertezas sobre posições tributárias sobre o lucro, que podem impactar as informações financeiras consolidadas. A Log-In e suas controladas estão sujeitas a revisões das declarações de imposto de renda e de outros impostos e, portanto, podem surgir disputas com as autoridades fiscais em razão de diferenças na interpretação das leis e regulamentos tributários aplicáveis.

▪ Reconciliação do Imposto de renda (IRPJ) e Contribuição social sobre o lucro (CSLL)

	Consolidado				Controladora			
	2T26	2T25	6M26	6M25	2T26	2T25	6M26	6M25
Lucro antes dos impostos	145.218	61.757	133.495	117.740	116.553	37.562	90.615	72.993
Despesas com IRPJ e CSLL à alíquota efetiva (34%)	(49.374)	(20.997)	(45.388)	(40.032)	(39.628)	(12.771)	(30.809)	(24.818)
Ajustes:								
Receitas subvenções fiscais (AFRMM aplicado)	8.342	6.036	14.001	12.578	8.342	6.036	14.001	12.578
Créditos sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidos	18.462	(11.943)	(17.738)	(35.640)	(13.320)	340	(40.845)	(14.131)
Resultado de equivalência	-	-	-	-	56.940	1.939	56.103	3.807
Crédito presumido de ICMS	5.150	-	5.150	-	5.150	-	5.150	-
Outros	5.400	(9.767)	5.743	(3.017)	(862)	(8.032)	1.011	1.176
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(12.020)	(36.671)	(38.232)	(66.111)	16.622	(12.488)	4.611	(21.388)
Corrente	(26.664)	(17.748)	(42.813)	(32.552)	-	-	(1.452)	-
Diferido	14.644	(18.923)	4.581	(33.559)	16.622	(12.488)	6.063	(21.388)

▪ Composição tributos diferidos

	Consolidado		Controladora	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Impostos diferidos				
Balanco patrimonial - ativo (líquido):				
Prejuízos fiscais e bases negativas	194.968	194.968	167.093	167.093
Diferenças temporárias (a)	146.520	145.997	131.142	132.237
	341.488	340.965	298.235	299.330
Balanco patrimonial - passivo (líquido):				
Diferenças temporárias (b)	96.300	92.610	-	-
	96.300	92.610	-	-

(a) Diferenças temporárias ativas relacionadas, basicamente, às provisões operacionais e administrativas, arrendamento mercantil, provisões para riscos e variação cambial tributadas pelo regime de caixa.

(b) Diferenças temporárias passivas relacionadas, basicamente, à depreciação acelerada de embarcação nas empresas de navegação e às mais e menos valia dos ativos adquiridos e passivos assumidos na transação de combinação de negócios da Tecmar.

A expectativa de realização desses créditos fiscais diferidos ativos, atualizados pelas diferenças temporais ocorridas até 30 de junho de 2026, conforme estudo aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia, está demonstrada conforme quadro a seguir:

Ano	Consolidado 30.06.2026	Controladora 30.06.2026
2026	3.879	-
2027	7.151	-
2028	13.389	-
2029	5.731	4.041
2030	13.483	13.483
2031-2033	102.880	102.880
2034-2035	134.935	117.791
	281.448	238.195

As principais premissas do Estudo Técnico (Plano de Negócios) preparadas pela Administração e aprovados pelos órgãos de governança consideram uma operação com uma frota de duas embarcações afretadas e sete embarcações próprias, trazidas no direito de tonelagem, aliadas às estratégias de crescimento de capacidade no médio prazo.

As bases e os impostos apresentados a seguir representam os créditos tributários não registrados contabilmente em 30 de junho de 2026, em função da ausência de perspectiva de realização desses montantes no estudo técnico aprovado.

Descrição	Consolidado		Controladora	
	Base	Ativo fiscal diferido não reconhecido	Base	Ativo fiscal diferido não reconhecido
IRPJ	1.841.929	458.966	1.437.407	359.352
CSLL	1.873.067	168.265	1.533.907	138.052
Total		627.231		497.404

As mudanças no CPC 32 (IAS 12) foram feitas para adequação às regras do Pilar Dois da OCDE, que impõem uma tributação mínima global para grandes empresas. A norma exige que grupos econômicos com receita acima de € 750 milhões avaliem sua alíquota efetiva em cada país onde atuam. Caso essa alíquota seja inferior a 15%, será necessário pagar um tributo complementar.

No Brasil, a regra foi implementada pela Lei nº 15.079/2024, com vigência a partir de 2025. Após avaliação, concluiu-se que não houve impactos relevantes para a Companhia, razão pela qual não há efeitos a serem refletidos nestas informações financeiras.

11. INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES CONTROLADAS

▪ Política contábil

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em entidades controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial (MEP) a partir da data em que elas se tornam sua controlada. Para fins de mensuração do resultado de equivalência patrimonial, a Log-in e suas controladas utilizam a mesma data base.

▪ Composição

Entidades	Atividade principal	Quantidade de quotas/ações (em un.)	% de participação
Log-In International GmbH (a)	Logística	1	100,00
Log-In Mercosur S.R.L. (b)	Apoio portuário	567.819	94,00 ¹
Log-In Intermodal Del Uruguay S.A. (c)	Apoio portuário	100.000	100,00
Log-In Navegação Ltda. (d)	Feeder	101.394.963	99,99 ²
Log-In Marítima Cabotagem Ltda. (e)	Cabotagem	166.511.443	99,99 ²
Terminal de Vila Velha S.A. (f)	Portuária e armazenagem	9.766.878	99,90
Tecmar Transportes Ltda. (g)	Transporte rodoviário	167.423.024	100,00
Oliva Pinto Logística Ltda. (h)	Transporte rodoviário	23.743.911	100,00 ³

1) 6% são detidos pela Log-In Intermodal Del Uruguay S.A.

2) 0,001% detidos pelo TVV.

3) 100% adquiridos pela controlada Tecmar Transportes Ltda.

a) Log-In International GmbH (“GmbH”)

Empresa sediada na Áustria, com atuação no país ou no exterior e propósito de administrar, adquirir, vender ou alugar propriedade real e pessoal em todo o mundo, no campo da logística e especificamente em relação com as empresas do grupo Log-In.

b) Log-In Mercosur S.R.L. (“Log-In Mercosur”)

Sociedade sediada na Argentina, com atuação na prestação de serviços de administração e logística, com assessoramento especializado no transporte, distribuição de materiais e equipamentos, por vias aérea, terrestre, marítima ou fluvial; no país ou exterior, além de armazenagem e despacho aduaneiro.

c) Log-In Intermodal Del Uruguay S.A. (“Log-In Uruguay”)

Sociedade sediada no Uruguai, com atuação no país ou no exterior, cujo objeto consiste em participar de outras sociedades, assim como realizar e administrar todo tipo de atividades de investimentos em títulos e valores mobiliários, além de compra, venda, aluguel, administração, construção e operações com bens imóveis, exceto bens rurais.

d) Log-In Navegação Ltda. (“Log-NAV”)

Sociedade sediada no Brasil cujo objeto consiste em explorar, com embarcações próprias ou de terceiros, o comércio marítimo de transporte de cargas em geral, na navegação de cabotagem de longo curso e fluvial, assim como agenciar e armar embarcações, promover a representação comercial, despachos aduaneiros, importação e exportação de cargas, armazenagem, transporte multimodal, operações portuárias e atividades complementares, correlatas ou assessorias, inerentes às suas atividades.

e) Log-In Marítima Cabotagem Ltda. (“Log-MAR”)

Empresa sediada no Brasil, com atuação na exploração de embarcações próprias ou de terceiros, no comércio marítimo de transporte de cargas em geral, na navegação de cabotagem, de longo curso e fluvial, no agenciamento e armação de embarcações, na representação comercial, despachos aduaneiros, importação e exportação de cargas, armazenagem, operações de transporte multimodal, operações portuárias e atividades complementares, correlatas ou assessorias, inerentes às suas atividades.

f) Terminal de Vila Velha S.A. (“TVV”)

Sociedade sediada no Brasil, que atua como operador portuário na exploração comercial dos berços 203 e 204 do cais de Capuaba, no Porto Organizado de Vitória, Espírito Santo e de suas instalações portuárias complementares e equipamentos destinados a movimentação de contêineres e carga geral, além da operação de transporte multimodal.

Adicionalmente, no dia 24 de fevereiro 2025, a subsidiária TVV celebrou um contrato para a exploração de instalação portuária localizada em retroárea do Porto Organizado de Vitória/ES, pelo prazo de 6 (seis) anos, junto à autoridade portuária Vports Autoridade Portuária S.A. Este investimento estratégico visa atender à crescente demanda do mercado de importação e exportação de cargas, incluindo contêineres, granito, produtos siderúrgicos e fertilizantes. Além disso, a nova instalação permitirá melhorias significativas no nível de serviço e na eficiência operacional.

g) Tecmar Transportes Ltda. (“Tecmar”)

Empresa sediada no Brasil, que atua no transporte rodoviário nacional e municipal de cargas e encomendas, armazém geral, depósito, carga, descarga, arrumação e guarda de bens de qualquer espécie. Opera também na organização logística de distribuição em nome próprio, de terceiros, consignatários ou expedidor além de atuar como operador logístico, administração e controle de estoque.

h) Oliva Pinto Logística Ltda. (“OP Logística”)

Empresa sediada no Brasil, que atua principalmente no transporte rodoviário de carga intermunicipal e interestadual, exceto produtos perigosos e mudanças.

■ Principais saldos das sociedades controladas

	30.06.2026				31.12.2025			
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do período	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do exercício
Log-In Internacional GmbH	786.704	10.576	776.128	166.544	670.643	4.300	666.343	4.252
Log-In Mercosur S.R.L.	17.854	7.196	10.658	3.428	15.484	7.635	7.849	7.433
Log-In Intermodal Del Uruguay S.A.	2.347	668	1.679	600	2.291	701	1.590	878
Log-In Navegação Ltda.	195.225	181.088	14.137	(15.498)	184.849	157.859	26.990	2.933
Log-In Marítima Cabotagem Ltda.	329.201	104.367	224.834	28.995	284.921	79.082	205.839	73.515
Terminal de Vila Velha S.A.	786.110	528.063	258.047	36.839	736.959	483.189	253.770	75.020
Tecmar Transportes Ltda.	407.613	430.775	(23.162)	(55.659)	386.356	456.450	(70.094)	(110.278)
Oliva Pinto Logística Ltda. (a)	82.750	38.126	44.624	5.982	85.159	46.516	38.643	11.864

a) Empresa avaliada pelo método de equivalência patrimonial na controlada Tecmar e controlada indireta da Log-In.

■ Movimentação dos investimentos em sociedades controladoras

	GmbH	Log-In Mercosur	Log-In Uruguay	Log-Mar	TVV	Log-Nav	Tecmar	Total
Saldos em 31.12.2024	662.085	475	1.700	172.324	190.257	20.110	70.672	1.117.623
Equivalência patrimonial	4.251	6.987	880	73.515	74.947	2.933	(110.278)	53.235
Dividendos e JCP propostos	-	-	-	(40.000)	(18.737)	-	-	(58.737)
Aumento de capital social	-	-	-	-	-	-	23.374	23.374
Reserva de hedge accounting	-	-	-	-	-	3.931	-	3.931
Mais-valia de imobilizado	-	-	-	-	-	-	(21.218)	(21.218)
Mais-valia de não competição	-	-	-	-	-	-	(232)	(232)
Mais-valia de ativo indenizável	-	-	-	-	-	-	(2.223)	(2.223)
Menos-valia de contingências	-	-	-	-	-	-	164.622	164.622
Tributos diferidos - mais/menos valia	-	-	-	-	-	-	(47.923)	(47.923)
Derivativos	-	-	-	-	7.197	-	-	7.197
Ajustes de conversão	-	(84)	(987)	-	-	-	-	(1.071)
Saldos em 31.12.2025	666.336	7.378	1.593	205.839	253.664	26.974	76.794	1.238.578
Equivalência patrimonial	166.544	3.222	600	28.995	36.804	(15.498)	(55.659)	165.008
Dividendos propostos	(56.756)	-	-	(10.000)	(40.000)	-	-	(106.756)
Reserva de hedge accounting	-	-	-	-	-	2.645	-	2.645
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	102.595	102.595
Derivativos	-	-	-	-	7.476	-	-	7.476
Mais-valia de imobilizado	-	-	-	-	-	-	(10.609)	(10.609)
Mais-valia de não competição	-	-	-	-	-	-	(116)	(116)
Mais-valia de ativo indenizável	-	-	-	-	-	-	(19.394)	(19.394)
Menos-valia de contingências	-	-	-	-	-	-	27.843	27.843
Tributos diferidos - mais/menos valia	-	-	-	-	-	-	774	774
Ajustes de conversão	-	(583)	(508)	-	-	-	-	(1.091)
Saldos em 30.06.2026	776.124	10.018	1.685	224.834	257.944	14.121	122.228	1.406.954
Investimentos	776.124	10.018	1.685	224.834	257.944	14.121	145.392	1.430.118
Perda com investimento (passivo)	-	-	-	-	-	-	(23.164)	(23.164)

12. IMOBILIZADO

▪ Política contábil

Os ativos imobilizados estão demonstrados pelos custos de aquisição ou custos de construção, que compreendem também os custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo em condições de operação, deduzido da depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável de ativos (Impairment).

Os gastos com grandes manutenções (docagem) planejadas, efetuadas para restaurar ou manter os padrões originais de desempenho das embarcações, são reconhecidos no ativo imobilizado. Esses gastos são depreciados pelo período previsto até a próxima grande manutenção. Os gastos com as manutenções que não atendem a esses requisitos são reconhecidos como custos no resultado do período.

As peças de reposição e sobressalentes com vida útil superior a um ano e que só podem ser utilizados em conexão com itens do ativo imobilizado são reconhecidos e depreciados junto com o bem principal. Esses itens são depreciados de acordo com a vida útil do ativo imobilizado correspondente.

Os ativos imobilizados são depreciados pelo método linear, com base na vida útil estimada, a partir da data em que os ativos se encontram disponíveis para serem utilizados no uso pretendido e são capitalizados. A exceção são os terrenos que não são depreciados.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. O ganho ou a perda na venda ou baixa de um ativo é determinado pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e é reconhecido no resultado.

▪ Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A vida útil estimada, os valores residuais e o método de depreciação são revisados no fim do período de relatório e o efeito de eventuais mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. A Administração revisou as estimativas contábeis relacionadas à vida útil econômica de suas embarcações próprias.

Os ativos não financeiros são avaliados para fins de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Administração da Companhia não identificou indicadores de *impairment*.

▪ Composição

	Taxas médias anuais	Consolidado		Controladora	
		30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Bens em operação:					
Embarcações	4%	1.113.738	1.206.353	164.571	164.571
Edificações e instalações	6%	203.525	203.525	18.949	18.949
Máquinas e equipamentos	7%	272.227	271.947	28.213	28.213
Docagens	20%	288.865	300.005	155.265	155.265
Móveis e utensílios	10%	19.436	19.168	9.995	9.995
Equipamentos de processamento de dados	20%	55.920	55.920	25.903	25.903
Benfeitorias em imóveis locados de terceiros	10%	39.172	38.950	7.592	7.592
Veículos	20%	434.952	425.364	96	96
Outros bens	20%	4.423	4.696	2.988	2.988
		2.432.258	2.525.928	413.572	413.572
Imobilizações em curso		168.886	63.751	40.276	8.878
Imobilizado custo		2.601.144	2.589.679	453.848	422.450
Depreciação acumulada		(1.181.641)	(1.193.998)	(299.190)	(286.285)
Imobilizado líquido		1.419.503	1.395.681	154.658	136.165

NOTAS EXPLICATIVAS

Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma



Movimentação

	Consolidado							Controladora
	Embarcações	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias em embarcações afretadas	Demais bens	Imobilizações em curso	Total	Total
Custo								
Saldos em 31/12/2024	1.206.354	198.508	227.337	300.005	534.665	59.599	2.526.468	397.816
Adições	-	-	-	-	-	68.057	68.057	24.634
Transferências	-	5.017	49.455	-	9.433	(63.905)	-	-
Baixas	-	-	(4.845)	-	-	-	(4.845)	-
Saldos em 31/12/2025	1.206.354	203.525	271.947	300.005	544.098	63.751	2.589.680	422.450
Adições	-	-	-	-	-	117.172	117.172	31.398
Transferências	-	-	280	-	11.754	(12.037)	(3)	-
Baixas	(92.616)	-	-	(11.140)	(1.949)	-	(105.705)	-
Saldos em 30/06/2026	1.113.738	203.525	272.227	288.865	553.903	168.886	2.601.144	453.848
Depreciação acumulada								
Saldos em 31/12/2024	(389.162)	(59.482)	(96.056)	(157.354)	(334.051)	-	(1.036.105)	(262.336)
Adições	(35.142)	(11.917)	(12.603)	(53.210)	(49.569)	-	(162.440)	(23.947)
Baixas	-	-	4.546	-	-	-	4.546	-
Saldos em 31/12/2025	(424.304)	(71.399)	(104.113)	(210.564)	(383.620)	-	(1.193.999)	(286.283)
Adições	(22.805)	(6.129)	(8.378)	(18.890)	(25.530)	-	(81.732)	(12.907)
Reclassificações	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	81.203	-	-	11.140	1.747	-	94.090	-
Saldos em 30/06/2026	(365.906)	(77.528)	(112.491)	(218.314)	(407.403)	-	(1.181.641)	(299.190)
Total	747.832	125.997	159.736	70.551	146.500	168.886	1.419.503	154.658

As principais imobilizações em curso em 30 de junho de 2026 são:

- R\$92.295 decorrente da docagem das embarcações
- R\$8.270 decorrente da reforma do *dolphin* de atracação da controlada TVV;
- R\$6.129 decorrente da reforma parcial do pátio da controlada TVV;
- R\$5.865 decorrente da aquisição de sistema de incêndio.

Provisão para perdas estimadas com realização de ativos em construção:

Cascos EI 506, EI 507 e EI 508

Em 12 de julho de 2017, a Companhia rescindiu o contrato de construção de 3 (três) embarcações junto ao estaleiro EISA, consequentemente, foi constituída provisão para perdas estimadas com a realização dos referidos ativos, líquida do valor da indenização a receber, no montante total de R\$57.428, como segue:

Descrição	Consolidado e Controladora				
	Cascos EI-506, EI-507 e EI-508	Indenização por inadimplemento contratual, a receber	Materiais e equipamentos no estaleiro (a)	Reversão da perda estimada (b)	Provisão para perdas estimadas
Adiantamentos efetuados ao “EISA”	420.461	(59.632)	(22.236)	(281.165)	57.428
Encargos capitalizados	164.335	-	-	(164.335)	-
	584.796	(59.632)	(22.236)	(445.500)	57.428

a) Em 30 de novembro de 2007, a Log-In celebrou com o EISA o Contrato de Construção de Navios sob Encomenda (“Contrato de Construção”), por meio do qual o EISA obrigou-se a “construir, lançar, equipar, montar, testar e entregar para a CONTRATANTE [Log-In], 05 (cinco) navios porta-contêiner de 2.700 (dois mil e setecentos) TEU, feitos de aço (...)”, cujos cascos seriam identificados pelos números EI-504, EI-505, EI-506, EI-507 e EI-508.

Em 2016, o estaleiro entrou em recuperação judicial e paralisou as suas operações sem entregar 3 navios, referentes aos cascos 506, 507 e 508, além de respectivas partes e peças. A Log-In rescindiu o contrato de construção e, em 2017, após a realização de teste de recuperabilidade dos ativos, realizou o lançamento contábil de saldo residual no ativo imobilizado referente aos valores que, à época, a Companhia entendia que teria condições de recuperar do estaleiro. O referido contrato previa que nas hipóteses de inadimplemento pelo estaleiro, a Log-In teria o direito de assumir a posse das partes e peças adquiridas pelo estaleiro com os recursos adiantados pela Companhia no âmbito do contrato de construção ou reverter o valor correspondente em indenização.

A Assembleia de Credores do EISA deveria ter ocorrido no primeiro semestre de 2021, na qual o controlador do estaleiro apresentaria um plano de recuperação crível e que endereçasse o tema das partes e peças, mas isso não ocorreu. Até o momento, o EISA não apresentou plano de recuperação judicial com condições factíveis para o pagamento dos credores, dentre eles a Log-In. Em virtude disso, as negociações que vinham sendo mantidas com o EISA para a retirada das partes e peças do estaleiro mostraram-se inviáveis.

Nesse contexto e após análise da Administração da Companhia, foi deliberado em reunião de diretoria realizada em 27 de setembro de 2021, a desistência das partes e peças e conversão dos valores

correspondentes em indenização. Em paralelo, o processo de RJ do EISA será acompanhado para cobrança dos créditos da Log-In, já habilitados no processo judicial e os valores acima estão 100% provisionados nas informações financeiras.

Em 2023, foi realizada a segunda convocação da Assembleia de Credores, na qual foi deliberado a aprovação do plano de recuperação das Classes I (trabalhista), III (quirografia) e IV (quirografia EPP/ME). Para a Classe II (garantia real), houve um impasse de votos entre as partes representadas pelos credores do EISA e a Log-In, resultando na não aprovação do Plano de Recuperação Judicial. Ato contínuo, o EISA apresentou um pedido de "cram down" para a aprovação do Plano de Recuperação Judicial, no qual foi deferido em 08 de agosto de 2023.

- b) No encerramento do exercício de 31 de dezembro de 2025, a Log-In classificou, como perda definitiva, a dedução dos créditos da parcela efetiva que excede o compromisso assumido pelo EISA no âmbito do acordo de recuperação.

13. INTANGÍVEL

Política contábil

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida pelo método linear com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de eventuais mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Os ativos intangíveis em desenvolvimento (sistemas) são as aplicações dos resultados de pesquisa ou de outros conhecimentos em um plano ou projeto visando a produção de sistemas ou aprimoramento substancial, antes do início do seu uso, caracterizado conforme referido no CPC 04 (R1). Após a finalização do projeto e a sua disponibilidade para obter os benefícios gerados pela Companhia, é reconhecido no seu montante total como ativo intangível (sistemas) e amortizado a partir desta data.

Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso ou da alienação. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, mensurados como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo, são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado.

Na aquisição do investimento em uma controlada, coligada ou joint venture, qualquer excedente do custo do investimento sobre a participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da investida é reconhecido como ágio, que é incluído no valor contábil nas informações financeiras consolidadas como um ativo intangível. Se houver evidência objetiva de que o investimento em uma controlada, coligada ou joint venture está deteriorado, as exigências da IAS 36 (CPC 01 (R1)) são aplicadas para determinar a necessidade de reconhecer qualquer perda por redução ao valor recuperável relacionada ao investimento da Companhia. Anualmente, o valor contábil total do investimento (incluindo ágio classificado como ativo intangível nas informações financeiras consolidadas) é submetido ao teste de redução ao valor recuperável de acordo com a IAS 36 como um único ativo comparando seu valor recuperável com seu valor contábil. As perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas não são alocadas a qualquer ativo, incluindo o ágio que faz parte do valor contábil calculado na aquisição. Qualquer reversão dessa perda por redução ao valor recuperável é reconhecida de acordo com a IAS 36 na extensão em que o valor recuperável do investimento aumenta posteriormente.

Composição

	Consolidado						Controladora
	Sistemas	Ágio em Investimentos	Carteira de clientes	Não competição	Intangível em desenvolvimento	Total	Total
Custo							
Saldos em 31/12/2024	159.715	60.082	22.480	5.401	8.521	256.199	145.640
Adições	-	-	-	-	14.936	14.936	8.252
Transferências	13.789	-	-	-	(13.789)	-	-
Saldos em 31/12/2025	173.504	60.082	22.480	5.401	9.668	271.135	153.892
Adições	-	-	-	-	5.616	5.616	3.782
Transferências	5.083	-	-	-	(5.083)	-	-
Saldos em 30/06/2026	178.587	60.082	22.480	5.401	10.201	276.751	157.674
Amortização acumulada							
Saldos em 31/12/2024	(131.834)	-	(7.194)	(2.052)	-	(141.080)	(118.816)
Adições	(9.337)	-	(3.597)	(929)	-	(13.863)	(6.979)
Saldos em 31/12/2025	(141.171)	-	(10.791)	(2.981)	-	(154.943)	(125.795)
Adições	(4.699)	-	(1.797)	(464)	-	(6.960)	(3.317)
Saldos em 30/06/2026	(145.870)	-	(12.588)	(3.445)	-	(161.903)	(129.112)
Total	32.717	60.082	9.892	1.956	10.201	114.848	28.562
Taxa média de amortização	20%		20%	20%			20%

Os principais intangíveis em desenvolvimento em 30 de junho de 2026 são:

- R\$4.920 decorrente de melhorias em sistemas de faturamento e administrativo;
- R\$1.630 decorrente de expansão do sistema CRM de Vendas e Atendimento.

14. ARRENDAMENTO MERCANTIL

▪ Política contábil

No início de um contrato, a Companhia avalia se esse instrumento é ou contém um arrendamento mercantil. Um contrato é ou contém um arrendamento quando a Companhia obtém o direito de controlar o uso de um ativo identificado, por um período, em troca de uma contraprestação.

A Companhia reconhece o ativo referente ao direito de uso e um passivo correspondente ao arrendamento na data de início do contrato, exceto arrendamentos de curto prazo (definidos como arrendamentos com prazo de arrendamento de no máximo 12 meses) e arrendamentos de ativos de baixo valor (tais como *tablets* e computadores pessoais, pequenos itens de móveis de escritório e telefones). O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que inclui o valor inicial do passivo de arrendamento ajustado por qualquer pagamento de arrendamento feito no momento ou antes da data de início. O ativo é subsequentemente amortizado de forma linear durante o período contratual ou até o final da vida útil do ativo.

O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento, descontados à taxa de juros implícita do arrendamento ou, caso essa taxa não possa ser imediatamente determinada, com base na taxa incremental de captação da Companhia. Esses são classificados como circulante ou não circulante, de acordo com os prazos das contraprestações.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem: (i) pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos em essência; (ii) pagamentos variáveis de arrendamento que dependam de um índice ou taxa; e (iii) preço de exercício de uma opção de compra ou renovação, quando for provável o exercício da opção contratual e estiver no controle da Companhia.

O passivo de arrendamento é mensurado ao custo amortizado pelo método de juros efetivo e mensurado novamente quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de uma mudança em um índice ou taxa. Quando o passivo de arrendamento é recalculado, um ajuste correspondente é feito no valor contábil do ativo do contrato de arrendamento ou é reconhecido diretamente no resultado do período se o valor contábil do ativo já tiver sido reduzido a zero.

▪ Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As taxas incrementais são estimadas a partir da taxa de juros nominal livre de risco, adicionada do prêmio de risco de crédito da Companhia, ajustadas para refletir ainda as condições e características específicas do arrendamento, como o risco do ambiente econômico do país, o impacto das garantias, a moeda, o prazo e a data de início de cada contrato.

NOTAS EXPLICATIVAS

Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma



Composição e movimentação dos ativos de direito de uso

	Consolidado									Controladora
	Equipamentos contêineres	Imóveis de escritório	Veículos	Terminais portuários	Imóveis em terminais portuários	Equipamentos portuários	Equip. Informática/Sistemas	Embarcação	Total	Total
Custo										
Saldos em 31.12.2024	291.911	76.172	18.834	96.550	21.921	30.611	9.738	33.910	579.647	352.271
Adições	77.387	16.306	523	103.753	-	12.603	1.625	-	212.197	85.203
Saldos em 31.12.2025	369.298	92.478	19.357	200.303	21.921	43.214	11.363	33.910	791.844	437.474
Adições	7.264	6.583	2.129	25.494	-	19.590	1.135	-	62.195	12.133
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	(33.910)	(33.910)	-
Outros	-	(302)	-	-	-	296	-	-	(6)	-
Saldos em 30.06.2026	376.562	98.759	21.486	225.797	21.921	63.100	12.498	-	820.123	449.607
Amortização acumulada										
Saldos em 31.12.2024	(204.639)	(47.206)	(7.448)	(12.978)	(21.921)	(23.415)	(5.289)	(12.566)	(335.462)	(255.520)
Adições	(65.142)	(19.129)	(4.302)	(3.578)	-	(11.124)	(2.502)	(3.501)	(109.278)	(72.771)
Saldos em 31.12.2025	(269.781)	(66.335)	(11.750)	(16.556)	(21.921)	(34.539)	(7.791)	(16.067)	(444.740)	(328.291)
Adições	(35.675)	(8.817)	(2.196)	(9.735)	-	(6.327)	(1.467)	(1.450)	(65.667)	(38.828)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	17.517	17.517	-
Outros	-	294	-	-	-	(97)	-	-	197	-
Saldos em 30.06.2026	(305.456)	(74.858)	(13.946)	(26.291)	(21.921)	(40.963)	(9.258)	-	(492.693)	(367.119)
	71.106	23.901	7.540	199.506	-	22.137	3.240	-	327.430	82.488
Taxas médias de amortização	18,09%	35,40%	20,00%	7,94%	-	49,58%	42,78%	-		

Composição das obrigações com arrendamento mercantil

	Consolidado		Controladora	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Equipamentos de contêineres	78.930	115.187	78.930	115.186
Veículos	9.346	9.639	-	-
Imóveis de escritório	25.406	28.576	7.758	5.743
Terminal portuário (a)	188.729	169.084	-	-
Equipamentos portuários	23.291	9.515	320	700
Sistemas	4.005	4.631	3.047	3.587
Embarcações	-	4.066	-	-
	329.707	340.698	90.055	125.216

(a) Em 24 de fevereiro 2025, a subsidiária TVV celebrou um contrato para a exploração de instalação portuária localizada em retroárea do Porto Organizado de Vitória/ES, pelo prazo de 6 (seis) anos, junto à autoridade portuária Vports.

Movimentação obrigações com arrendamento mercantil

	Consolidado	Controladora
Movimentação		
Saldos em 31.12.2025	340.698	125.216
Adição	62.189	12.133
Juros e variação cambial no período	15.825	(2.698)
Pagamentos no período	(89.005)	(44.596)
Saldos em 30.06.2026	329.707	90.055
Circulante	89.860	47.759
Não circulante	239.847	42.296

Cronograma de vencimentos das obrigações com arrendamento mercantil

	Consolidado	Controladora
2026	59.314	36.060
2027	45.493	14.644
2028	29.218	6.259
2029	28.857	6.467
2030 a 2048	166.825	26.625
Saldos em 30.06.2026	329.707	90.055

▪ Pagamentos de arrendamentos de curto prazo e ativos subjacentes de baixo valor

	Consolidado			
	2T26	2T25	6M26	6M25
Despesas arrendamentos de curto prazo e ativos subjacentes de baixo valor	47.201	28.118	74.629	30.954

	Controladora			
	2T26	2T25	6M26	6M25
Despesas arrendamentos de curto prazo e ativos subjacentes de baixo valor	61.234	37.900	121.929	49.413

▪ A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas, vis-à-vis os prazos dos contratos:

Prazos contratos	Taxa % a.a.
1 ano	15,41%
2 anos	16,81%
3 anos	16,96%
4 anos	14,78%
5 anos	14,66%
7 anos	15,73%
8 anos	16,58%
22 anos	10,00%

▪ Indicativo do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento

Fluxo de Caixa	30.06.2026	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	457.494	329.707
PIS/COFINS potencial (9,25%)	42.318	30.498

15. FORNECEDORES E PROVISÕES OPERACIONAIS

▪ Política contábil

Os saldos de fornecedores e provisões operacionais se referem a obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos ou utilizados no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até 12 meses; caso contrário, são apresentadas como passivo não circulante. São mensurados pelo custo amortizado, com método de taxa efetiva de juros, quando aplicável.

As provisões operacionais são decorrentes de custos portuários (navegação), rodoviários e outros gastos operacionais, cujos serviços já foram prestados e/ou os produtos foram entregues pelos fornecedores, gerando uma obrigação presente para a Companhia no final de cada período de relatório, estimada com base nos termos contratuais junto aos seus fornecedores ou de acordo com a experiência histórica acumulada.

▪ Composição

	Consolidado		Controladora	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Fornecedores	94.022	141.214	46.885	76.527
Provisões operacionais				
Gastos marítimos com transportes de contêineres	96.311	92.591	78.669	76.031
Gastos rodoviários	15.059	19.275	14.382	14.022
Gastos administrativos	4.278	1.972	2.346	1.824
Outros gastos operacionais	5.744	473	1.655	312
Total	121.392	114.311	97.052	92.189
	215.414	255.525	143.937	168.716
Circulante	215.414	255.525	143.937	168.716

16. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS, DEBÊNTURES E NOTAS COMERCIAIS

■ Política contábil

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são passivos financeiros reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação diretamente atribuíveis, e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado e atualizados pelos métodos de juros efetivos, encargos, variações monetárias e cambiais. Qualquer diferença entre o valor captado (líquido dos custos da transação) e o valor de liquidação, é reconhecida no resultado durante o período em que os empréstimos, financiamentos e debêntures estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros. As taxas pagas na captação dos empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidas como custos da transação e apropriadas nos prazos de pagamento das operações.

	Moeda	Indexador	Taxas e encargos	Vencimento	Consolidado		Controladora	
					30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
BNDES/FMM (a)	R\$	TJLP	2,5% e 4,3%	Abr 34	237.855	257.901	207.917	224.431
BNDES/FMM (a)	US\$	USD	2,5% e 4,3%	Abr 34	219.105	252.931	186.502	214.197
Debêntures - TVV (b)	R\$	IPCA	6,86%	Nov 33	204.099	197.095	-	-
Custo com emissão - TVV (b)	R\$	IPCA	6,86%	Nov 33	(6.019)	(6.429)	-	-
Notas Comerciais – 3ª emissão (c)	R\$	CDI	1,49%	Mai 31	376.165	407.348	376.164	407.348
Custo com emissão (c)	R\$	CDI	1,49%	Mai 31	(3.088)	(3.402)	(3.088)	(3.402)
Notas Comerciais – 3ª emissão (c)	R\$	CDI	1,54%	Jul 31	58.026	53.908	58.026	53.908
Custo com emissão (c)	R\$	CDI	1,54%	Jul 31	(421)	(463)	(421)	(463)
Debêntures 5ª emissão (d)	R\$	CDI	1,30%	Jul 32	299.779	300.991	299.779	300.991
Custo com emissão (d)	R\$	CDI	1,30%	Jul 32	(2.358)	(2.554)	(2.358)	(2.554)
Risco sacado (e)	R\$	-	-	Ago 26	27.262	23.634	18.693	15.695
Financiamento Bunker (f)	R\$	R\$	1,00%	Ago 26	46.229	53.812	46.229	53.811
Pamcard (g)	R\$	CDI	6,00%	Set 26	50.865	52.410	-	-
Bradesco (h)	R\$	-	13,11%	Fev 26	-	25	-	-
Banco CNH (h)	R\$	-	10,16%	Jan 26	-	85	-	-
Sicoob (h)	R\$	CDI	8,21%	Dez 30	6.787	7.521	-	-
Ademicon (h)	R\$	-	14,00%	Jan 28	75	99	-	-
Conta garantida - Oliva Pinto (i)	R\$	CDI	3,04%	Jul 26	8.377	5.851	-	-
Conta garantida - Tecmar (i)	R\$	CDI	3,04%	Jul 26	4.001	9.548	-	-
Consórcios (j)	R\$	-	13,50%	Mar 27	87	167	-	-
Financiamento combustível (k)	R\$	CDI	1,18%	Set 26	8.642	9.093	-	-
Finame BNDES (l)	R\$	IPCA	9,18%	Abr 34	82.817	80.156	-	-
					1.618.285	1.699.727	1.187.443	1.263.962
Circulante					287.375	326.022	162.224	197.225
Não circulante					1.330.910	1.373.705	1.025.219	1.066.737

- (a) Referem-se, principalmente, a recursos obtidos junto ao Fundo da Marinha Mercante ("FMM"), através de repasse de seu agente financeiro Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES"), para construção de embarcações - BNDES/FMM.
- (b) Em dezembro de 2021, o TVV realizou a liquidação da sua 1ª emissão de Debêntures, assinada em novembro de 2021 no valor de R\$ 240 milhões, totalmente subscrito em abril de 2022. A emissão teve como finalidade a modernização de equipamentos essenciais às atividades portuárias. Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, constituída por 240 mil (duzentos e quarenta mil debêntures), com valor nominal unitário de R\$ 1.000 (um mil reais). As debêntures são amortizadas em parcelas anuais, sendo a primeira parcela devida em 15 de novembro de 2022 e a última parcela devida em 15 de novembro de 2033, ou seja, de 12 (doze) anos contratados da data de emissão em 15 de novembro de 2021. Foi contratado um instrumento financeiro (SWAP) para mitigação das oscilações do IPCA desta dívida.
- (c) Em maio de 2024, a Log-In realizou sua 3ª emissão de Notas Comerciais, em duas séries, totalizando o valor de R\$ 420 milhões. Sendo o valor de R\$ 370 milhões na primeira série, e R\$ 50 milhões na segunda série. A emissão da 1ª série teve como finalidade complementar o capital de giro, realizar a liquidação antecipada das Notas Comerciais da 1ª emissão e a liquidação antecipada das Debêntures da 4ª emissão. A emissão da 2ª série teve como finalidade a liquidação antecipada das debêntures da 3ª emissão.
- (d) Em junho de 2025, a Log-In realizou sua 5ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (mil de reais) perfazendo, o montante total de, R\$ 280.000.000,00 (duzentos e oitenta milhões de reais) ("Debêntures"), com prazo de vencimento de 7 (sete) anos contados da data de emissão das Debêntures. Os recursos líquidos captados por meio da Emissão serão destinados para capital de giro da Companhia e para fins de gestão de passivos, alongamento de prazos, otimização de condições financeiras e/ou amortização de dívidas existentes, incluindo as notas comerciais escriturais, em série única, para distribuição pública, sob o rito automático, de 2ª emissão da Companhia.
- (e) Referem-se aos valores contratados em operações de risco sacado com as instituições financeiras Banco Itaú, Banco Votorantim, Banco Sofisa, Direta Securitizadora, Banco C6, Banco ABC e Banco do Brasil, no qual determinados transportadores podem antecipar os seus recebíveis sem coobrigação por parte do cedente, sem incidência de correção e juros e com postergação aproximada de 60 dias para pagamento em relação ao seu vencimento inicial para a Companhia, e com isso, passa a ter que pagar pelo serviço contratado diretamente aos bancos mencionados acima e não mais aos fornecedores, conforme orientação da Comissão de Valores Mobiliários por meio do Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 01/2021 item 8 - Risco Sacado. Estas transações têm por objetivo o fortalecimento da relação comercial com os referidos fornecedores e as faturas são antecipadas exclusivamente a critério dos fornecedores. Ocorrendo descumprimento das obrigações pecuniárias decorrentes destes contratos, sobre as quantias devidas, incidirão, desde a data do descumprimento até a data do efetivo adimplemento, juros remuneratórios capitalizados diariamente, juros moratórios à taxa efetiva de 1% ao mês, capitalizados diariamente "pro rata temporis" e multa não compensatória de 2% calculada sobre o valor total devido para o Banco Itaú.
- (f) Refere-se a financiamento para aquisição de bunker para frota própria junto à instituição financeira Alelo Instituição de Pagamento S.A. ("Alelo"). Em contraprestação aos serviços prestados pela Alelo, a companhia pagará uma comissão de administração, aplicável sobre a soma do valor das transações realizadas com o cartão Alelo, a uma taxa progressiva conforme oscilação da SELIC.
- (g) Referem-se a financiamentos para pagamento de frete junto à instituição financeira Banco Bradesco S.A. Em contraprestação aos serviços prestados pelo Bradesco, a empresa pagará comissão de administração, aplicável sobre a soma do valor, à uma taxa de 20,98% a.a.
- (h) Refere-se a recursos obtidos junto às instituições financeiras Bradesco, Banco CNH, Banco da Amazônia, Itaú, Banco do Brasil, Santander e Sicoob através de crédito direto ao consumidor para aquisição de frota de veículos e capital de giro, referente a empresa Oliva Pinto Logística Ltda. controlada indiretamente através da Tecmar Transportes Ltda., adquirido em 23 de dezembro de 2022.
- (i) Refere-se a recursos obtidos junto às instituições financeiras Bradesco e Itaú para fortalecer o capital de giro, otimizar o fluxo de caixa e garantir a continuidade e eficiência do transporte rodoviário de cargas.

NOTAS EXPLICATIVAS

Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma



- (j) Referem-se a recursos obtidos através de consórcios pela controlada Tecmar e Oliva Pinto para aquisição de frota de veículos junto as instituições financeiras, Randon, Volvo e Ademicon.
- (k) Refere-se a financiamentos para aquisição de combustível para a frota de veículos próprios junto a instituição financeira Alelo Instituição de Pagamentos S.A. ("Alelo") e Ticket Soluções HDFGT S/A.
- (l) Refere-se à contratação de financiamentos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES"), por meio da linha FINAME. Os recursos possuem prazo de até 16 anos e são destinados à aquisição de caminhões e carretas voltados ao transporte de contêineres, bem como ao reforço do capital de giro da companhia.

■ Cronograma de amortizações do passivo não circulante

Parcelas vencíveis em	Consolidado 30.06.2026	Controladora 30.06.2026
2027	63.744	30.746
2028	111.125	61.492
2029	325.611	271.492
2030	321.615	271.161
2031 a 2034	508.815	390.328
	1.330.910	1.025.219

■ Movimentação

	Consolidado		Controladora	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Saldo inicial	1.699.727	1.689.145	1.263.962	1.320.938
Emissão de debêntures, notas comerciais e financiamentos	-	280.000	-	280.000
Captação para capital de giro	175.470	288.801	-	-
Custos na emissão de debêntures e notas comerciais	-	(2.751)	-	(2.751)
Operações de risco sacado	195.411	137.997	70.053	104.494
Financiamento de bunker, Pamcard e frete carreteiro	146.270	432.656	116.903	193.696
Variação cambial	(2.165)	31.405	670	36.637
Variação cambial - constituição de reserva de hedge	(13.722)	2.864	(11.284)	2.726
Juros e encargos de empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais	104.093	204.989	72.914	154.479
Juros e encargos pagos de empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais	(121.159)	(163.300)	(102.820)	(128.298)
Amortização principal de empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais	(565.640)	(1.202.079)	(222.955)	(697.959)
Saldo final	1.618.285	1.699.727	1.187.443	1.263.962

■ Garantias

BNDES/FMM

- 50,05% das ações do TVV (cascos 506, 507 e 508);
- 99,99% das quotas da Log-Mar (cascos 506, 507 e 508);
- Embarcações Log-In Jacarandá e Log-In Jatobá (cascos 504 e 505);
- Fiança bancária no valor de face de R\$6.318 (cascos 506, 507 e 508).

Debêntures - 1ª Emissão (TVV)

- Alienação fiduciária de equipamentos do TVV; e
- Cessão fiduciária de direitos creditórios decorrentes da prestação de serviços a determinados clientes.

Banco do Brasil

- Garantia de títulos de cobrança junto a instituição financeira.

Sicoob

- Alienação fiduciária de Imóvel comercial de Manaus (Oliva Pinto).

Banco CNH

- Alienação fiduciária de veículos e placas solares.

BNDES/FINAME

- Fiança bancária no valor de face de R\$76.597.

▪ Cláusulas de covenants

Alguns contratos de dívida da Companhia contêm cláusulas restritivas de covenants que podem ocasionar antecipação de dívida. Os principais covenants da Companhia obrigam a manter determinados índices ou comunicações, conforme detalhados abaixo. A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 para todos os itens abaixo:

BNDES/FMM

- Índice de cobertura do serviço da dívida (ICD) não inferior a 1,0 a partir de 2021 até a liquidação do contrato, calculado ao final de cada exercício, nos termos da fórmula $ICD = EBITDA - (IR + CSLL + \text{Variação Capital de Giro}) / \text{Serviço da Dívida do Exercício}$.
- Índice Dívida Líquida/EBITDA menor ou igual a 5,0 a partir de 2021 até a liquidação do contrato, calculado ao final de cada exercício.

Debêntures – 5ª Emissão

- Dívida Líquida/EBITDA não superior a 3,5 (balanço consolidado). EBITDA significa o resultado relativo aos 12 (doze) meses anteriores à data de apuração incluindo a receita do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante - AFRMM, e antes do imposto de renda e contribuição social, do Receita Financeira Caixa, do Resultado Não Operacional, da equivalência patrimonial, da participação de acionistas minoritários, da depreciação e amortização, e descontado os valores relativos às “Obrigações com arrendamento mercantil”; E “Dívida” significa a soma dos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos, bem como novos financiamentos contraídos, incluídos os títulos descontados com regresso, as fianças e avais prestados em benefício de terceiros, exceto caso sejam prestados em garantia às operações de empréstimos e financiamentos contraídos já contabilizados para fins de apuração de dívida, e os títulos de renda fixa não conversíveis frutos de emissão pública ou privada, nos mercados local ou internacional. Inclui também os passivos decorrentes de instrumentos financeiros – derivativos.

Dívida Líquida (1.326.742) / EBITDA (702.714) = 1,89x. Empréstimos e financiamentos (1.618.285), fianças bancárias (14.412), derivativos (17.612) e caixa, aplicações e equivalentes de caixa (323.567).

Notas Comerciais – 3ª Emissão

- Dívida Líquida/EBITDA não superior a 3,5 (balanço consolidado). significa o resultado relativo aos 12 (doze) meses anteriores à data de apuração incluindo a receita do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante - AFRMM, e antes do imposto de renda e contribuição social, do Receita Financeira Caixa, do Resultado Não Operacional, da equivalência patrimonial, da participação de acionistas minoritários, da depreciação e amortização, e descontado os valores relativos às “Obrigações com arrendamento mercantil”; E “Dívida” significa a soma dos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos, bem como novos financiamentos contraídos, incluídos os títulos descontados com regresso, as fianças e avais prestados em benefício de terceiros, e os títulos de renda fixa não conversíveis frutos de emissão pública ou privada, nos mercados local ou internacional. Inclui também os passivos decorrentes de instrumentos financeiros – derivativos.

Dívida Líquida (1.409.657) / EBITDA (702.714) = 2,01x. Empréstimos e financiamentos (1.618.285), fianças bancárias (97.327), derivativos (17.612) e caixa, aplicações e equivalentes de caixa (323.567).

Debêntures - 1ª Emissão (TVV)

- Dívida Líquida/EBITDA não superior a 3,5. O EBITDA é o resultado relativo aos 12 (doze) meses anteriores à data de apuração, antes do imposto de renda e contribuição social, do Resultado Financeiro Caixa, do Resultado Não Operacional, da equivalência patrimonial, da participação de acionistas minoritários, da depreciação e amortização, e descontado os valores relativos às “Obrigações com arrendamento mercantil”;
- ICSD não inferior a 1,3. Índice de Cobertura do Serviço da Dívida, auferido por meio da seguinte equação, calculado com base nas demonstrações financeiras da Emissora, relativas ao último exercício e auditadas por auditoria independente: $ICSD = \text{Geração de Caixa da Atividade} / \text{Serviço da Dívida}$. A Geração de Caixa da Atividade significa o resultado da diferença entre o EBITDA (definido acima) e o montante de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido pagos no exercício.

Financiamentos (Consórcios de veículos)

- Deferimento das instituições financeiras sobre a mudança ou transferência, a qualquer título, do controle acionário ou da titularidade das quotas sociais da Companhia, bem como se houver a sua incorporação, cisão, fusão ou reorganização societária;
- Em caso de qualquer medida judicial, extrajudicial ou administrativa, que possa afetar as garantias ou os direitos de créditos do Credor;
- Inadimplemento de quaisquer de suas obrigações, por parte da Companhia ou seu Avalista, assim como se houver requerimento de sua recuperação judicial ou falência.

17. PROVISÕES PARA RISCOS E PASSIVOS CONTINGENTES

▪ Política contábil

Uma provisão é reconhecida quando uma obrigação presente (legal ou presumida) resultante de um evento passado, for considerada provável pela Administração e seus assessores jurídicos que serão necessários recursos para liquidar a obrigação e for possível estimar seu valor de maneira confiável. A contrapartida da obrigação é uma despesa do período. Essa obrigação é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável devido a mudanças nas circunstâncias, ou baixada quando a obrigação for liquidada.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa da compensação necessária para liquidar a obrigação presente na data do balanço, levando em consideração os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando se espera que alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um recebível é reconhecido como ativo se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

Passivos contingentes não são reconhecidos, mas são objeto de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for possível, inclusive aqueles cujos valores não possam ser estimados.

Os ativos contingentes não são reconhecidos, mas são objetos de divulgação em notas explicativas quando a entrada de benefícios econômicos for tida como provável. Caso a entrada de benefícios econômicos seja tida como praticamente certa, o ativo relacionado não é um ativo contingente e seu reconhecimento é adequado.

▪ Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos tributários, trabalhistas e cíveis em tramitação, decorrentes do curso normal das operações e, com respaldo dos seus assessores jurídicos, a Administração constituiu provisão considerada suficiente para cobrir as perdas esperadas.

Os processos judiciais são contingentes por natureza, ou seja, serão resolvidos quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Normalmente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Companhia e incertezas no ambiente legal envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos potenciais resultados dos eventos futuros.

▪ Composição das provisões para riscos

	Consolidado				Controladora
	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Total	Total
SalDOS em 31.12.2024	235.537	20.311	2.086	257.934	1.758
Adições	4.417	11	182	4.610	1.031
Reversões (a)	(9.227)	(113.950)	(1.406)	(124.583)	-
Correção monetária	2.322	(48.465)	66	(46.077)	1.629
Reclassificação	(195.821)	196.453	(632)	-	-
Pagamentos	(4.251)	-	(114)	(4.365)	(3.277)
SalDOS em 31.12.2025	32.977	54.360	182	87.519	1.141
Adições	974	-	375	1.349	831
Reversões (a)	(5.757)	(16.273)	(17)	(22.047)	-
Correção monetária	(2.121)	(8.156)	494	(9.783)	828
Pagamentos	(1.014)	-	(162)	(1.176)	(390)
SalDOS em 30.06.2026	25.059	29.931	872	55.862	2.410

(a) Refere-se principalmente a reversão de menos valia de contingências sobre aquisição de negócios.

- **Trabalhistas:** reclamações de empregados por não pagamento de horas extras, pagamentos de adicional de risco portuário e outros assuntos, frequentemente conectados com disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões;
- **Tributárias:** demandas judiciais e administrativas oriundas de autuações ou despachos decisórios deflagrados pela Receita Federal do Brasil para a cobrança de tributos federais e autuações fiscais envolvendo a cobrança de ICMS lavradas por alguns Estados em que a Companhia possui operações; e
- **Cíveis:** ações indenizatórias e demandas relacionadas à acidentes e reclamações de carga.

Para o processo trabalhista RT-189-1996-055-01-00-4, foi realizada a fiança bancária no valor atualizado de R\$ 14.412.

▪ Passivos contingentes

Os passivos contingentes, acrescidos de juros e atualização monetária, estimados para os processos judiciais em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro 2025, cuja probabilidade de perda é considerada possível, são apresentados na tabela a seguir:

Natureza	Consolidado		Controladora	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Trabalhistas	87.070	77.096	7.938	8.666
Tributárias	211.765	195.286	143.695	122.744
Cíveis	60.460	52.914	49.189	44.632
	359.295	325.296	200.822	176.041

Trabalhistas e previdenciários: A Companhia é parte passiva em reclamações movidas por ex-empregados que alegam possuir direitos relativos a horas extras, adicionais de insalubridade e risco portuário, diferenças salariais, indenizações por danos morais, verbas rescisórias. Os pedidos desta natureza, em regra, são classificados com chances de perda possível. As demandas previdenciárias envolvem a cobrança de contribuição previdenciária pela Receita Federal Brasileira sobre rubricas consideradas de natureza salarial, contribuição patronal e diferenças de alíquota do RAT.

Tributárias: demandas judiciais e administrativas oriundas de autuações ou despachos decisórios proferidos pela Receita Federal do Brasil para a cobrança de determinados tributos federais e autuações fiscais envolvendo a cobrança de ICMS lavradas por alguns Estados em que a Companhia possui operações.

Dentre as demandas tributárias classificadas como possíveis, destacam-se as seguintes:

ICMS: Em 23/03/2012, a Companhia tomou ciência de Auto de Infração lavrado pelo Estado de Pernambuco que tem por objeto a cobrança de ICMS relativo aos períodos de 06/2011 a 12/2011. Em 20/05/2012, a Companhia apresentou a sua impugnação, comprovando o recolhimento do tributo, apesar de ter ocorrido erro no preenchimento de obrigação acessória. Em julgamento de primeira instância publicado em 12/06/2014, a autuação foi parcialmente mantida pelos julgadores. Em 27/06/2014, a Companhia protocolou recurso requerendo o cancelamento da autuação. Em 11/11/2015, foi proferida a decisão que anulou o julgamento de 1ª instância e o processo foi remetido para a realização de diligências, tendo a Companhia apresentado sua manifestação sobre o parecer final em 23/12/2015, complementada em nova manifestação protocolada em 18/05/2016. Aguarda-se novo julgamento da Impugnação. O risco do processo é avaliado pelos assessores externos da Companhia como possível, no montante atualizado de R\$18.230 em 30 de junho de 2026 (R\$17.301 em 31 de dezembro de 2025).

Em 11/01/2024, a Companhia tomou ciência do Auto de Infração lavrado pelo Estado de São Paulo referente a glosa de créditos decorrente de valores pagos a prestadores de serviços contratados a Redespacho (período da autuação 01/2019 a 12/2020), o que supostamente seria conflitante com o §1º, do art. 11, do Anexo III, do RICMS/SP (Dec. 45.490/00). A companhia apresentou impugnação uma vez que a fiscalização não observou que a utilização do crédito outorgado do §1º, do art. 11, do Anexo III, do RICMS/SP, não impede a utilização do crédito fiscal decorrente da operação de Redespacho, conforme autorizado pelo art. 38, da Portaria CAT nº 28/02. A impugnação está pendente de análise. O risco do processo é avaliado pelos assessores externos da Companhia como possível, no montante atualizado de R\$51.299 em 30 de junho de 2026.

Importação de Partes e Peças com os benefícios do REB: Em 23/09/2013, a Companhia tomou ciência do Auto de Infração que tem por escopo a alegação de que a Companhia não teria preenchido os requisitos necessários para a fruição da isenção dos impostos federais e alíquota zero das contribuições incidentes na importação de partes e peças. Como mais recente movimento jurídico relacionado a esse auto de infração, temos a determinação pelo CARF do retorno dos autos para a DRJ/SPO para que seja proferido novo julgamento de 1ª instância (21/03/2019). O risco do processo é avaliado pelos nossos advogados externos como possível, no montante de R\$14.851 em 30 de junho de 2026 (R\$14.480 em 31 de dezembro de 2025).

Cíveis: ações indenizatórias e demandas relacionadas à acidentes e reclamações de carga. Dentre as referidas demandas cíveis, destaca-se a seguinte:

LOG STAR: Em junho de 2018, o administrador judicial da Massa Falida da Log Star ajuizou ação em face da Companhia e da TBS Comercial Group com o objetivo de ver declarada a responsabilidade solidária da Companhia e da TBS Comercial Group Ltda. em relação às dívidas da Log Star, constantes de sua autofalência, e, subsidiariamente, a extensão dos efeitos da falência. A Companhia protocolou a contestação em 28/09/2018 e o processo aguarda a citação da outra empresa ré. Aguarda-se o retorno das autoridades estrangeiras acerca do cumprimento da carta rogatória. O prognóstico do caso é possível e o valor atualizado é de R\$44.151 em 30 de junho de 2026 (R\$41.277 em 31 de dezembro de 2025).

Em 23 de março de 2007, a Companhia firmou com a Vale S.A. ("Vale") um acordo, por meio do qual essa se comprometeu a indenizar a Log-In, por toda e qualquer perda, prejuízo, danos, custos, despesas e outras obrigações de caráter pecuniário, que a Companhia venha a sofrer em decorrência de decisão transitada em julgado dos processos judiciais, administrativos ou arbitragens dos quais a Companhia é ou será parte e cujo fato gerador tenha ocorrido antes da publicação do Anúncio de Encerramento da oferta pública de ações em 25 de julho de 2007. À medida que perdas efetivas ocorrerem decorrentes desses processos a Companhia irá informar à Vale para fins de reembolso. Entre 31 de dezembro de 2025 e 30 de junho de 2026, a Log-In não tem registrado qualquer montante a receber da Vale considerando que essas causas não apresentam perdas efetivas a Companhia.

TECMAR:

Trabalhistas e previdenciários: A Empresa é parte em reclamações movidas por empregados pelo não pagamento de horas extras, pagamentos adicionais por alegações de insalubridade em condições de trabalhos e outros assuntos, frequentemente conectados com disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões. Os principais pedidos formulados nessas reclamações classificadas com chances de perda possíveis são os seguintes: hora extra, intervalo Inter jornada, diferenças sobre diárias de viagem, danos morais, verbas rescisórias, diferenças salariais e adicionais.

Tributárias: demandas judiciais e administrativas oriundas de autuações para cobrança de PIS/COFINS, ICMS e multas pelo descumprimento de obrigações acessórias.

Cíveis: A Tecmar é parte em diversas ações indenizatórias de reclamação de carga movidas por clientes ou terceiros envolvidos em acidentes ocorridos no transporte de carga. Dentro as demandas cíveis classificadas como possíveis, destaca-se a seguinte:

Ação cível pública promovida desde 2017 pelo Ministério Público Federal, que busca a condenação da companhia à indenização por dano coletivo, em razão do transporte de carga com excesso de peso. Nesta mesma ação, o Ministério Público Federal, além da condenação por danos materiais coletivos também busca a imposição de obrigação de não fazer, qual seja, a obrigação de não realizar o transporte de carga sem excesso de peso, seja peso total, seja peso por eixo, sob pena de imposição de multa de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) por transporte realizado com excesso de peso.

OLIVA PINTO:

Trabalhistas e previdenciários: A Oliva Pinto é parte em reclamações movidas por empregados por não pagamento de horas extras, pagamentos adicionais por alegações de insalubridade em condições de trabalhos e outros assuntos, frequentemente conectados com disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões. Os principais pedidos formulados nessas reclamações classificadas com chances de perda possíveis são os seguintes: hora extra e adicional de periculosidade.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

▪ Política contábil

Um instrumento patrimonial é qualquer contrato que evidencie uma participação residual no ativo de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos. Instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia são reconhecidos quando os recursos são recebidos, líquidos dos custos diretos de emissão. Esses custos são reconhecidos líquidos dos efeitos tributários aplicáveis.

A recompra dos próprios instrumentos patrimoniais da Companhia é reconhecida e deduzida diretamente no patrimônio líquido (Ações em tesouraria). Nenhum ganho ou perda é reconhecido no resultado resultante da compra, venda, emissão ou cancelamento dos próprios instrumentos patrimoniais da Companhia.

Conforme artigo 30 da Lei nº 12.973/2014, as subvenções para investimento, inclusive mediante isenção ou redução de impostos, concedidas como estímulo à implantação ou expansão de empreendimentos econômicos e as doações feitas pelo poder público, não serão computadas na determinação do lucro real, desde que seja registrada em reserva de lucros a que se refere o art. 195-A da Lei nº 6.404/1976, e alterações posteriores, que somente poderá ser utilizada para: (i) Absorção de prejuízos, desde que anteriormente já tenham sido totalmente absorvidas as demais Reservas de Lucros, com exceção da Reserva Legal; ou (ii) Aumento do capital social. Na hipótese do inciso I do caput, a pessoa jurídica deverá recompor a reserva à medida que forem apurados lucros nos períodos subsequentes.

Capital social

	30.06.2026		31.12.2025	
	Quantidade de ações e respectivo percentual (em unidades)			
	ON	%	ON	%
SAS Shipping Agencies Services Sàrl	78.876.946	73,51	78.876.946	73,51
Alaska Investimentos Ltda.	16.067.321	14,97	16.067.321	14,97
Outros Investidores	11.143.447	10,38	11.143.447	10,38
Ações em circulação	106.087.714		106.087.714	
Ações em tesouraria	1.218.772	1,14	1.218.772	1,14
	107.306.486	100,00	107.306.486	100,00

Conforme Estatuto social da Companhia, o capital social será representado exclusivamente por ações ordinárias (“ON”), e cada ação ordinária confere o direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. O capital social da Companhia pode ser aumentado mediante deliberação do Conselho de Administração e independentemente de reforma estatutária até o limite de 135.000.000 (cento e trinta e cinco milhões) de ações ordinárias, sem valor nominal. O Conselho de Administração fixará o preço de emissão e as demais condições de subscrição e integralização das ações dentro do limite do capital autorizado.

O capital social subscrito e integralizado em 30 de junho de 2026 corresponde a R\$1.348.103 (R\$1.348.103 em 31 de dezembro de 2025); R\$1.324.210 (R\$1.324.210 em 31 de dezembro de 2025), capital líquido dos custos diretos de emissão de ações.

▪ Ações em tesouraria

A Log-In mantém em sua tesouraria 1.218.772 ações ordinárias. Essas ações foram adquiridas no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2008 ao custo médio ponderado de R\$8,35 (valor em reais), por ação. O valor de mercado das ações em tesouraria, calculado com base na cotação da B3 de 30 de junho de 2026 é de R\$33.090 (R\$41.182 em 31 de dezembro de 2025).

▪ Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa e Derivativos

A Log-in e sua controlada Log-Nav adotaram a estratégia de *hedge accounting* (*hedge* de fluxo de caixa) para proteger seus resultados da exposição à variabilidade nos fluxos de caixa decorrente dos efeitos cambiais das receitas altamente prováveis em dólares norte-americanos projetados para um período de cinco anos, através de instrumentos de proteção não derivativos - dívidas e arrendamentos em dólares norte-americanos já contratados - onde a parte eficaz desta relação é reconhecida no Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes) e as eventuais inefetividades, contabilizadas no resultado do período no grupo de Receitas.

A natureza do risco protegido consiste no risco cambial (SPOT) das receitas altamente prováveis indexadas ao dólar norte americano, visto que a moeda funcional da Companhia é o Real brasileiro. Os instrumentos de hedge designados pelas Companhias correspondem ao principal dos empréstimos e principal das obrigações com arrendamentos mercantis, ambos indexados à moeda estrangeira (USD), ou seja, passivos financeiros não derivativos cujos fluxos de caixa se esperam que compensem as alterações nos fluxos de caixa do objeto de hedge designado.

Quando essas receitas de serviços prestados expostas a efeitos cambiais em dólares norte-americanos são realizadas, o valor acumulado em Outros Resultados Abrangentes é reciclado com efeitos na demonstração do resultado, na mesma linha de reconhecimento do objeto de hedge.

Além disso, a controlada TVV contratou instrumentos financeiros para mitigação do risco da taxa de juros dos seus compromissos de longo prazo indexados ao IPCA, conforme divulgado na nota explicativa nº 16.

Os efeitos contábeis decorrentes em 30 de junho de 2026 estão relacionados a seguir:

Consolidado							
	Indexação	Tipo de hedge	Principal*	Constituição de reserva de hedge	Reciclagem para o resultado	Tributos diferidos	Ganho (perda) cambial em instrumentos de hedge durante o exercício/período
Saldos em 31.12.2024			472.538	(14.238)	(13.704)	10.499	(17.443)
Log-In							
Receita	USD	Fluxo de caixa	179.485	25.246	668	(8.833)	17.081
TVV							
Swap	IPCA	Fluxo de caixa	184.288	7.198	-	-	7.198
Log-Nav							
Receita	USD	Fluxo de caixa	39.313	5.864	117	(2.031)	3.950
Saldos em 31.12.2025			403.086	24.070	(12.919)	(365)	10.786
Log-In							
Receita	USD	Fluxo de caixa	155.331	20.031	(1.256)	(6.386)	12.389
TVV							
Swap	IPCA	Fluxo de caixa	184.288	7.477	-	-	7.477
Log-Nav							
Receita	USD	Fluxo de caixa	33.550	4.265	(258)	(1.364)	2.643
Saldos em 30.06.2026			373.169	55.843	(14.433)	(8.115)	33.295

(*) Valores convertidos pela taxa de fechamento de 30 de junho de 2026 de R\$5,1766

19. RESULTADO POR AÇÃO

	2T26	2T25	6M26	6M25
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas controladores	133.175	25.074	95.226	51.605
Quantidade de ações - em milhares				
Média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico por ação	106.088	106.088	106.088	106.088
Resultado básico por ação - R\$	1,26	0,24	0,90	0,49
Resultado diluído por ação - R\$	1,26	0,24	0,90	0,49

O resultado por ação básico é calculado dividindo-se o lucro líquido do período atribuído aos acionistas da Companhia, pela média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação no período.

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se o lucro líquido e a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação, levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição.

20. BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA NO LONGO PRAZO - PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

▪ Política contábil

A Companhia proporciona benefício a seus empregados no longo prazo, que engloba plano de previdência privada com contribuição definida administrado pela Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA. No plano de contribuição definida, a Companhia faz contribuições fixas à VALIA e não tem obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições se o fundo não possuir ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com serviço do empregado no período corrente e anterior.

Os pagamentos a plano de aposentadoria de contribuição definida, são reconhecidos como despesa quando os serviços que concedem direito às contribuições são prestados pelos empregados.

Os participantes efetuam contribuições mensais para o Plano VALE MAIS que variam entre 1% e 9% do salário de participação e as contribuições da Companhia são equivalentes às dos participantes, limitadas, porém, a 9% do salário de participação.

▪ Contribuições pagas no período com plano de aposentadoria

	Consolidado				Controladora			
	2T26	2T25	6M26	6M25	2T26	2T25	6M26	6M25
Contribuições pagas pela Companhia	835	1.033	1.178	2.022	502	732	614	1.437

21. RECEITA LÍQUIDA

▪ Política contábil

A receita é mensurada com base na contraprestação que a Companhia espera receber em um contrato com o cliente e exclui valores cobrados em nome de terceiros. A Companhia reconhece receitas de acordo com as obrigações de desempenho dos serviços prestados aos clientes. A receita bruta é apresentada deduzindo os abatimentos e os descontos. A Companhia reconhece receita como segue:

▪ Soluções Integradas:

- Navegação Costeira: serviços de transporte de contêineres (frete) por toda a costa brasileira e no Mercosul, serviços *shuttle* que ligam os portos de Santos, Rio de Janeiro e Vitória;
- Terminal intermodal (Itajaí): serviços de armazenagem, separação e *cross-docking*. Atua como ponto de acesso para as regiões Norte e Sul do Estado, em prol da integração com a navegação costeira com ênfase na multimodalidade.

▪ Terminal Portuário:

- TVV: operações de embarque e desembarque de contêineres, além de movimentação de cargas e veículos.

▪ Transporte Rodoviário de Carga:

- Tecmar e Oliva Pinto: soluções em transporte rodoviário com frota própria, centros de distribuição e armazenagem, localizados nos principais centros.

■ Composição

	Consolidado				Controladora			
	2T26	2T25	6M26	6M25	2T26	2T25	6M26	6M25
Receita de fretes	685.214	709.804	1.312.039	1.354.810	495.727	464.006	929.122	888.172
Mercado interno	588.136	566.130	1.111.009	1.050.906	418.337	354.334	768.630	664.919
Mercado externo	97.078	143.674	201.030	303.904	77.390	109.672	160.492	223.253
Receita de serviços	191.922	140.468	344.366	272.102	50.563	44.209	93.831	85.981
Mercado interno	71.884	43.951	133.399	82.349	658	516	1.224	1.060
Mercado externo	120.038	96.517	210.967	189.753	49.905	43.693	92.607	84.921
Receita bruta	877.136	850.272	1.656.405	1.626.912	546.290	508.215	1.022.953	974.153
Impostos sobre as receitas	(100.031)	(111.092)	(199.156)	(203.969)	(61.595)	(62.723)	(118.706)	(113.085)
Receita líquida	777.105	739.180	1.457.249	1.422.943	484.695	445.492	904.247	861.068

22. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS E CUSTOS RECONHECIDOS NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

■ Composição

A Companhia apresenta a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas e custos com base em sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas e custos reconhecidos na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Consolidado				Controladora			
	2T26	2T25	6M26	6M25	2T26	2T25	6M26	6M25
Pessoal, encargos e benefícios	(143.855)	(129.028)	(278.605)	(254.108)	(54.448)	(48.716)	(106.798)	(94.886)
Material	(22.025)	(26.718)	(46.258)	(49.152)	(4.517)	(8.433)	(11.365)	(15.747)
Óleo combustível e gases	(76.901)	(74.926)	(135.793)	(146.590)	(51.260)	(49.339)	(89.338)	(104.046)
Afretamento, locações e arrendamentos	(47.201)	(28.119)	(74.629)	(59.073)	(61.234)	(37.901)	(121.929)	(87.313)
Serviços contratados	(385.777)	(357.287)	(752.511)	(667.118)	(286.902)	(262.634)	(562.527)	(481.159)
Depreciação e amortização	(78.146)	(72.414)	(154.359)	(144.145)	(26.821)	(24.896)	(55.052)	(50.080)
Outros	(19.211)	19.038	(14.295)	33.810	(22.898)	13.182	(18.534)	28.466
	(773.116)	(669.456)	(1.456.450)	(1.286.376)	(508.080)	(418.737)	(965.543)	(804.765)
Classificado como:								
Custos dos serviços prestados	(716.247)	(625.145)	(1.350.292)	(1.197.496)	(480.547)	(395.965)	(914.967)	(762.740)
Despesas administrativas e comerciais	(56.869)	(44.311)	(106.158)	(88.880)	(27.533)	(22.772)	(50.576)	(42.025)
	(773.116)	(669.456)	(1.456.450)	(1.286.376)	(508.080)	(418.737)	(965.543)	(804.765)

23. RESULTADO FINANCEIRO

■ Composição

	Consolidado				Controladora			
	2T26	2T25	6M26	6M25	2T26	2T25	6M26	6M25
Receitas financeiras								
Aplicações financeiras	5.564	9.720	13.925	17.682	2.191	4.135	6.846	6.198
Juros s/ mútuo a receber de partes relacionadas	-	-	-	-	3.706	3.258	7.382	6.621
Atualização SELIC	11.524	(14)	20.741	(12)	6.958	-	16.175	-
Outras	743	893	1.737	1.302	421	288	1.246	646
	17.831	10.599	36.403	18.972	13.276	7.681	31.649	13.465
Despesas financeiras								
Encargos empréstimos e financiamentos	(15.919)	(15.559)	(34.456)	(28.127)	(8.431)	(9.807)	(17.196)	(19.519)
Encargos com operações de debêntures	(34.872)	(33.573)	(69.637)	(66.687)	(27.476)	(27.475)	(55.718)	(52.647)
Encargos financeiros - arrendamento mercantil	(11.049)	(8.851)	(21.416)	(17.436)	(3.608)	(5.798)	(8.053)	(11.621)
Reversão (constituição) de juros provisão para riscos	2.228	12.493	9.767	16.324	(761)	(4)	(828)	(1.266)
Juros e comissões	(7.434)	(6.212)	(15.525)	(13.201)	(4.049)	(3.278)	(7.829)	(7.257)
Outras	(5.472)	(5.212)	(8.490)	(10.230)	705	11.438	6.823	15.060
	(72.518)	(56.914)	(139.757)	(119.357)	(43.620)	(34.924)	(82.801)	(77.250)
Variações monetárias e cambiais, líquidas								
Variações monetárias e cambiais ativas	47.702	37.303	83.690	97.709	15.844	32.310	47.315	86.028
Variações monetárias e cambiais passivas	(49.596)	(23.286)	(59.279)	(64.893)	(40.815)	(19.937)	(49.623)	(57.874)
	(1.894)	14.017	24.411	32.816	(24.971)	12.373	(2.308)	28.154
	(56.581)	(32.298)	(78.943)	(67.569)	(55.315)	(14.870)	(53.460)	(35.631)

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A classificação dos seus ativos e passivos financeiros não derivativos é determinada no seu reconhecimento inicial, conforme o modelo de negócio no qual o ativo é gerenciado e suas características de fluxos de caixa contratuais presentes no IFRS 9/CPC 48. Os passivos financeiros são mensurados de acordo com sua natureza e finalidade.

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía operações em instrumentos derivativos em aberto.

▪ Categoria dos principais instrumentos financeiros e seus valores justos

	Hierarquia do valor justo	Consolidado			
		30.06.2026		31.12.2025	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativo financeiro ao custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	271.725	271.725	300.109	300.109
Contas a receber de clientes	Nível 2	475.884	475.884	517.939	517.939
Valores a receber de partes relacionadas	Nível 2	40.938	40.938	52.433	52.433
Ativo financeiro ao valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras	Nível 2	51.842	51.842	39.344	39.344
Passivo financeiro ao custo amortizado					
Fornecedores	Nível 2	94.022	94.022	141.214	141.214
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Nível 2	1.618.285	1.616.491	1.699.727	1.663.218
Obrigações com arrendamento mercantil	Nível 2	329.707	329.707	340.698	340.698

	Hierarquia do valor justo	Controladora			
		30.06.2026		31.12.2025	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativo financeiro ao custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	185.910	185.910	227.638	227.638
Contas a receber de clientes	Nível 2	222.167	222.167	264.527	264.527
Valores a receber de partes relacionadas	Nível 2	327.092	327.092	279.187	279.187
Ativo financeiro ao valor justo por meio do resultado					
Passivo financeiro ao custo amortizado					
Fornecedores	Nível 2	46.885	46.885	76.527	76.527
Empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais	Nível 2	1.187.443	1.187.443	1.263.962	1.263.962
Obrigações com arrendamento mercantil	Nível 2	90.055	90.055	125.216	125.216
Valores a pagar a partes relacionadas	Nível 2	237.000	237.000	176.159	176.159

▪ Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou “impaired” é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas de inadimplência de contrapartes.

A Companhia adota uma política conservadora de aplicação dos recursos para adequação às condições atuais do mercado financeiro. As aplicações financeiras da Companhia e das suas controladas estão atreladas a títulos privados em bancos elegíveis de recebimentos de recursos com boas qualificações das agências de risco.

A tabela acima apresenta ainda a hierarquia do valor justo de acordo com o método de avaliação utilizado pela Companhia. Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar na data de mensuração.
- Nível 2: dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3: dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

▪ Gestão de risco

Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um dos fatores de risco abaixo descritos. Para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, a Companhia define metas e diretrizes para o seu gerenciamento, promove e sugere melhorias nos processos de sua avaliação, classifica e define os procedimentos de seu controle.

▪ Risco de mercado

A Companhia tem pactuado contratos de derivativos para fazer hedge contra riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros, índices de preços e índices cambiais, monitorados pela Companhia, que periodicamente avalia sua exposição e propõe estratégias operacionais, sistema de controle e limites de posição. A Companhia não pratica aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Não houve mudança na exposição da Companhia aos riscos de mercado ou na maneira pela qual administra e mensura esses riscos em 30 de junho de 2026. A estratégia principal de gerenciamento de risco adotada pela Companhia consiste em proteger o resultado do período de suas controladas quanto à exposição cambial de receitas altamente prováveis, através do instrumento de proteção principal de dívida e de obrigações com arrendamentos mercantis indexados à moeda estrangeira norte americana.

Os principais riscos de mercado os quais a Companhia está exposta são os seguintes:

(a) Risco cambial

A parcela dos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira (Dólar), no montante de R\$219.105, em 30 de junho de 2026 (R\$252.931, em 31 de dezembro de 2025), corresponde a 13,54% (14,88% em 31 de dezembro de 2025) da dívida da Companhia (Consolidado); o efeito cambial decorrente dessa exposição e dos demais ativos e passivos em Dólar pode ser relevante no vencimento do endividamento no curto e médio e longo prazos.

A Companhia também possui obrigações com arrendamentos mercantis em moeda estrangeira (Dólar) no montante de R\$78.930, em 30 de junho de 2026 (R\$119.253 em 31 de dezembro de 2025) que corresponde a 23,94% (36,11% em 31 de dezembro de 2025) da obrigação com arrendamento mercantil (consolidado).

▪ Hedge Accounting

A Companhia designou a proteção de até 100% das receitas altamente prováveis projetadas pelo período de até 5 anos.

A natureza do risco a ser protegido consiste no risco cambial (SPOT) das receitas altamente prováveis em USD, visto que a moeda funcional da Companhia é o Real brasileiro.

A estratégia de gerenciamento de risco adotada pela Companhia consiste em proteger o resultado do exercício da Companhia e de sua controlada Log-Nav quanto à exposição cambial de receitas altamente prováveis através do principal de dívida e de obrigações com arrendamentos mercantis indexados à moeda estrangeira (USD).

Ganhos e perdas mensurados e classificados como reserva de hedge no patrimônio líquido são reconhecidos na demonstração do resultado ("reciclagem"), no exercício ou nos períodos em que a transação prevista e protegida por *hedge* afetar o resultado, conforme divulgado na nota explicativa nº 18.

(b) Risco de taxa de juros

Este risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros variáveis, que são aplicadas aos seus passivos financeiros. A Companhia está exposta as seguintes taxas de juros variáveis:

Indexador	Consolidado		Controladora	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Ativo				
CDI	237.009	307.930	121.074	209.860
Passivo				
TJLP	237.855	310.396	207.917	224.431
CDI	806.775	769.367	728.102	755.828

NOTAS EXPLICATIVAS

Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma



Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas possuem contratos derivativos para fazer hedge contra estes índices, continuamente monitorados pela Companhia, que periodicamente avalia a sua exposição e propõe as estratégias de mitigação de riscos a serem adotadas e aprovadas pelo conselho de administração.

▪ Instrumentos financeiros derivativos

Swap: Na gestão do caixa da Companhia e de acordo com os controles internos utilizados pela Administração, a Companhia contratou instrumentos financeiros para mitigação do risco da taxa de juros dos seus compromissos de longo prazo indexados ao IPCA, conforme divulgado na nota explicativa nº 16.

Início da operação	Vencimento da operação	Saldo valor inicial	Saldo Valor Banco R\$ Ponta Passiva (CDI)	Saldo Valor Cliente R\$ Ponta Ativa (IPCA)	Saldo líquido
13/09/2024	17/05/2027	184.288	186.733	204.345	17.612

(c) Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos dos ativos e passivos financeiros, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos.

Em 30 de junho de 2026, a Companhia apresentava capital circulante líquido positivo consolidado de R\$368.979 e capital circulante líquido positivo de R\$261.239 na controladora (em 31 de dezembro de 2025, R\$389.503 e R\$304.381, consolidado e controladora, respectivamente), bem como patrimônio líquido positivo de R\$1.206.857 no consolidado e de R\$1.206.606 na controladora (em 31 de dezembro de 2025, R\$1.089.675 e R\$1.089.428, consolidado e controladora, respectivamente). Destacamos que a Companhia tem servido todas as dívidas e está adimplente com todas as suas obrigações com empréstimos, financiamentos e debêntures.

A Administração da Companhia tem como política a manutenção de níveis de liquidez adequados para que possa garantir o cumprimento de suas obrigações presentes e futuras, bem como o aproveitamento de oportunidades comerciais à medida que surgirem.

O quadro a seguir demonstra a análise dos vencimentos para os principais passivos financeiros, em 30 de junho de 2026:

	Consolidado				
	Total	Vencidos e a vencer De 0 a 3 meses	A vencer:		
			De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	94.022	90.822	3.200	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.328.736	241.613	214.564	1.471.803	400.756
Arrendamentos	560.501	37.449	87.959	202.331	232.762
	2.983.259	369.884	305.723	1.674.134	633.518

	Controladora				
	Total	Vencidos e a vencer De 0 a 3 meses	A vencer:		
			De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	46.885	46.021	864	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.682.775	143.359	143.694	1.141.662	254.060
Partes relacionadas	373.077	237.000	-	136.077	-
Arrendamentos	122.647	18.914	38.691	44.419	20.623
	2.225.384	445.294	183.249	1.322.158	274.683

(d) Risco de gerenciamento de capital

A política da Companhia tem como objetivo estabelecer uma estrutura de capital que assegure a continuidade dos seus negócios no longo prazo. Além do capital próprio, a Companhia usa o de terceiros para financiar suas atividades, otimizando sua estrutura de capital. Os níveis de endividamento são monitorados em relação à sua capacidade de geração de caixa e sua estrutura de capital. A dívida líquida reflete a exposição total da Companhia das obrigações contraídas junto ao sistema financeiro.

A dívida bruta consiste na soma dos empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais de curto (circulante) e longo (não circulantes) prazos conforme detalhados na nota explicativa nº 16.

Com as captações com a emissão de debêntures no TVV em 2021 e da Log-In em 2025, além das emissões de notas comerciais em 2023 e 2024 (nota explicativa nº 16), a Companhia vem assegurando sua liquidez e a continuidade operacional dos seus negócios.

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o índice de alavancagem financeira da Companhia é conforme segue:

Índice de alavancagem financeira	Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025
Dívida bruta	1.618.285	1.689.145
Caixa e equivalentes de caixa	(271.725)	(289.792)
Aplicações financeiras	(51.842)	(39.068)
Dívida líquida	1.294.718	1.360.285
Patrimônio líquido da Controladora	1.206.606	968.669
Relação dívida líquida/capital	1,1	1,4

(e) Risco de crédito

As políticas de crédito fixadas pela Administração visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. A Companhia adota a política de apenas negociar com clientes que possuam capacidade de crédito e obter garantias suficientes quando apropriado, como meio de mitigar o risco financeiro. Este objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, através de análise de indicadores econômico-financeiros. Também visando minimizar os riscos de créditos atrelados as instituições financeiras, a Administração procura diversificar suas operações em instituições com boas avaliações de *rating*.

▪ Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justos

A Companhia avaliou e entende que os valores justos de seus principais instrumentos financeiros não derivativos em 30 de junho de 2026 se aproximam dos valores contábeis reconhecidos, considerando as características de determinados ativos e passivos financeiros, prazo de realização ou vencimento no curto prazo, conforme aplicável, ou por estarem indexados a taxas variáveis de mercado.

Para estimar o valor justo de seus principais instrumentos financeiros não derivativos, a Administração utilizou as seguintes premissas:

Empréstimos, financiamentos e debêntures - Representam passivos financeiros atualizados com juros estipulados pelo BNDES/FMM e outras instituições financeiras, e parte por variação cambial. A Administração da Companhia entende que o valor contabilizado se aproxima do seu valor justo.

▪ Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros, conforme CPC 40/IFRS 7

A Companhia apresenta a seguir demonstrações sobre seus instrumentos financeiros, especificamente sobre a análise de sensibilidade requerida pelas IFRS e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Em decorrência do histórico de volatilidade do real diante das moedas estrangeiras, dos índices de preço e das taxas de juros, a Companhia preparou uma análise de sensibilidade demonstrando os eventuais impactos. Esta análise considerou um cenário base projetado esperado para o período findo em 30 de junho de 2026. O cenário base projetado esperado como mais provável pela Administração foi obtido por meio de premissas disponíveis no mercado, conforme descrito a seguir: Dólar 5,20 (relatório Focus de 10 de julho de 2026), TJLP 9,13% a.a. (BNDES) e CDI 13,91% a.a. (BM&F).

A projeção dos efeitos decorrentes da aplicação deste cenário na Companhia no período findo em 30 de junho de 2026 seriam os seguintes:

Risco de taxa de câmbio	Risco	US\$	Consolidado	
			30.06.2026	Cenário Provável
Contas a receber de clientes	USD	469	2.428	Base 11
Instrumento de hedge de fluxo de caixa	USD	36.488	188.881	854
Empréstimos e financiamentos	USD	(42.326)	(219.105)	(990)
Fornecedores	USD	(1.412)	(7.307)	(33)
Obrigações com arrendamento mercantil	USD	(15.247)	(78.929)	(357)
Exposição líquida				
Patrimônio líquido (reserva de hedge)				854
Resultado do período				338
	PTAX		5,18	5,20

Risco de taxa de juros	Risco		Consolidado	
			30.06.2026	Cenário Provável
Aplicações financeiras	CDI		19.589	Base 22
Empréstimos, financiamentos e debêntures	TJLP		237.855	(24)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	CDI		376.092	(414)
Notas Comerciais	CDI		430.681	(474)
Swap	CDI		204.345	(225)
	TJLP		9,13%	9,14%
	CDI		13,91%	14,02%

25. INFORMAÇÕES PARA A DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

▪ Transações não envolvendo caixa

Atividades de investimento	Consolidado		Controladora	
	30.06.2026	30.06.2025	30.06.2026	30.06.2025
Arrendamento mercantil	62.189	154.291	12.133	68.719
Adições ao imobilizado em curso	57.819	6.728	11.196	5.032
	120.008	161.019	23.329	73.751

▪ Variações nos passivos resultantes das atividades de financiamento

	Consolidado			
	Capital Social	Obrigações com arrendamento mercantil	Empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2025	1.324.210	340.698	1.699.727	3.364.635
Alterações que afetam caixa				
Empréstimos captados	-	-	175.470	175.470
Operações de risco sacado e frete carreteiro	-	-	195.411	195.411
Financiamento de bunker e combustível	-	-	146.270	146.270
Amortização empréstimo, financiamentos, debêntures e notas comerciais	-	-	(565.640)	(565.640)
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais	-	-	(121.159)	(121.159)
Obrigações com arrendamento mercantil	-	(89.005)	-	(89.005)
Alterações que não afetam caixa				
Juros, encargos e variação cambial, líquidas	-	15.825	101.928	117.753
Adições arrendamento mercantil e outros	-	62.189	-	62.189
Alterações que não afetam resultado				
Constituição de reserva de hedge	-	-	(13.722)	(13.722)
Saldos em 30 de junho de 2026	1.324.210	329.707	1.618.285	3.272.202

	Controladora				
	Capital Social	Obrigações com arrendamento mercantil	Empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais	Mútuo com controladas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2025	1.324.210	125.216	1.263.962	(105.250)	2.608.137
Alterações que afetam caixa					
Operações de risco sacado	-	-	70.053	-	70.053
Financiamento de bunker e combustível	-	-	116.903	-	116.903
Captação de mútuos com controladas	-	-	-	132.701	132.701
Amortização empréstimo, financiamentos, debêntures e notas comerciais	-	-	(222.955)	-	(222.955)
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais	-	-	(102.820)	-	(102.820)
Obrigações com arrendamento mercantil	-	(44.596)	-	-	(44.596)
Alterações que não afetam caixa					
Juros, encargos e variação cambial, líquidas	-	(2.698)	73.584	(4.006)	66.880
Adições arrendamento mercantil e outros	-	12.133	-	-	12.133
Alterações que não afetam resultado					
Constituição de reserva de hedge	-	-	(11.284)	-	(11.284)
Saldos em 30 de junho de 2026	1.324.210	90.055	1.187.443	23.445	2.625.152

26. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm seguros para determinados bens do ativo imobilizado, bem como para responsabilidade civil, visando cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros.

Segue resumo das apólices vigentes em 30 de junho de 2026:

Descrição	Valor segurado	Consolidado Prêmio de seguro	Vigência
P&I (Protection and Indemnity) - danos ambientais	5.176.000		20/02/2026 a 20/02/2027
P&I (Protection and Indemnity) - danos a carga, objetos fixos e flutuantes	ilimitada		20/02/2026 a 20/02/2027
P&I Cobertura a Shipowners Liability (SOL)	38.825		20/02/2026 a 20/02/2027
P&I - FDD	51.766	9.477	20/02/2026 a 20/02/2027
P&I - Mercosul Line (VSA) TCL	1.092.263		20/02/2026 a 20/02/2027
P&I - Mercosul Line (VSA) FDD	51.766		20/02/2026 a 20/02/2027
P&I - Mercosul Line (VSA) SOL	25.883		20/02/2026 a 20/02/2027
P&I - Cobertura WAR	1.552.980		20/02/2026 a 20/02/2027
P&I Cobertura para containers	25.883	561	01/04/2026 a 31/03/2027
Cyber	30.000	289	13/04/2026 a 13/04/2027
Cobertura de Cascos de máquinas: Navios Log-In Pantanal, Log-In Jacaranda, Log-In Jatoba, Log-In Resiliente, Log-In Polaris, Log-In Endurance, Log-In Discovery, Log-In Evolution e Log-In Experience	1.516.532	13.125	07/06/2025 a 07/12/2026
Cobertura de Lucros Cessantes TVV	129.415		28/05/2026 a 28/11/2027
Cobertura de Riscos Operacionais	258.830	1.310	28/05/2026 a 28/11/2027
Responsabilidade civil diretores e gestores	100.000	94	11/09/2025 a 11/09/2026
Cobertura de Responsabilidade Civil (Operador portuário/logístico)	258.830		28/05/2026 a 28/11/2027
Cobertura de Responsabilidade Civil (Operador portuário/logístico - Empregador)	25.883	1.582	28/05/2026 a 28/11/2027
Cobertura de Responsabilidade Civil (Operador portuário/logístico - Danos Morais)	25.883		28/05/2026 a 28/11/2027
Cobertura Seguro de Transporte - RCTR-C (Limite de valor de carga por container)	10.000		31/07/2025 a 31/07/2026
Cobertura Seguro de Transporte - RCF-DC (Limite de valor de carga por container)	10.000	54	31/07/2025 a 31/07/2026
Cobertura Seguro de Transporte Nacional (Limite de valor de carga por container)	10.000	1.825	31/07/2025 a 31/07/2026
Seguro para o Drone do TVV	779	1	30/12/2025 a 30/12/2026
Seguro AUTO - Ambulância TVV	481	3	24/05/2026 a 24/05/2027
Seguro Garantia Locatícia Escritório RJ	1.211	17	12/05/2025 a 22/03/2031
Seguro Garantia Locatícia Escritório SP	1.119	13	06/10/2025 a 14/10/2030
Seguro Garantia Contratual TVV	61.649	973	23/11/2023 a 24/02/2031
Seguro Garantia Judicial	84.795	1.411	Diversos*
Seguro Garantia Recursal	3.036	54	Diversos**

* Diversas apólices onde a mais antiga tem vigência de 29/09/2017 a 01/10/2026 e a mais recente, 30/03/2026 a 30/03/2029

** Diversas apólices onde a mais antiga tem vigência de 21/01/2022 a 21/01/2027 e a mais recente, 31/03/2026 a 31/03/2029

27. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não houve eventos subsequentes relevantes que devem ser divulgados nestas informações financeiras.

28. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Essas informações financeiras foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Administração em 12 de agosto de 2026.